

DUBLIN – Sessões do GAC no terça-feira de manhã  
Terça-feira, 20 de outubro de 2015 – 9h às 12h30 IST  
ICANN54 | Dublin, Irlanda

CHAIR SCHNEIDER: Hoje é terça-feira de manhã. Estamos no ponto 16 da agenda, que é uma atualização dos grupos de trabalho e também o trabalho que realizou a secretaria com os presidentes e os vices dos grupos de trabalho, para poder ter mais clareza sobre os procedimentos e assegurar que as relações entre os grupos de trabalho e o GAC fiquem claro para todos.

Vou passar a palavra para Tracey, que está na Secretaria, que vai apresentar esse tema. Obrigado.

TRACEY HIND: Obrigada, Thomas. Bom dia para todos. O documento informativo que preparei para este ponto na agenda tem a ver com que situação estão os grupos de trabalho. Hoje de manhã nós queremos saber a opinião sobre o apêndice a este documento, que contém alguns procedimentos que elaboramos em forma de rascunho, para tentar dar uniformidade a forma em que se administram os grupos de trabalho do GAC. E a natureza também do resultado que se espera desses grupos de trabalho.

Então, para apoiar esse objetivo, nós armamos uma planilha para ver como deveriam ser os temas de referência para esses

---

**Observação:** O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

---

grupos de trabalho. E também um modelo para poder determinar como deveria ser o aspecto do grupo de trabalho desses grupos do GAC. E o documento indica as tarefas e quem vai fazer que coisa, quando, quem são as partes interessadas, que tipo de resultados se esperam.

E esse documento de procedimentos trata sobre as funções e responsabilidades de cada um dos responsáveis e membros do grupo de trabalho que ocupa a presidência, os vices, a equipe do grupo de trabalho, membros do GAC, pessoal da ICANN e a secretaria.

Essa é uma proposta para os senhores. Se fez uma consulta com os responsáveis de todos os grupos de trabalho do GAC. Mas na verdade queremos apresentar aos senhores esta proposta ao GAC para ver se queiram fazer algum comentário, uma reforma, se apoiam ou não esse tipo de estruturas, para orientar o processo que estão realizando os grupos de trabalho. E também para ver quais são os resultados que se esperam.

Vou dar alguns minutos para ver se há alguns comentários ou opiniões. E convido os presidentes dos 4 grupos de trabalho do GAC, que também façam seus comentários. Porque aqui não temos um bloco específico para um deles.

Gostaria de saber quais são os comentários que os senhores tem sobre o modelo que acabei de apresentar.

---

Excelente. Então significa que vamos transformar em uma coisa prática, e esperamos já começar a ter apoios com presidentes, co-presidentes do grupo de trabalho. Um apoio um pouco mais estruturado, talvez em termos de saber o que esperar de parte da equipe de apoio da secretaria para esses grupos. E também para que os membros do GAC saibam que tipo de produto deveriam receber desses grupos.

Há 4 grupos de trabalho aqui, em Dublin, que não tem o seu próprio bloco na agenda do GAC, o seu espaço, porque ocupamos muito tempo na questão de prestação de contas. Então, eu gostaria de pedir aos senhores que façam uma atualização de 5 minutos sobre o trabalho que estão fazendo. Em primeiro lugar, um dos co-presidentes do grupo de trabalho de segurança pública, para que diga o que é que estiveram fazendo e que façam uma atualização.

ALICE MUNYA: Obrigado, Tracey. Quero ver se podemos passar os slides, por favor. Eu tenho uma apresentação breve. Fizemos 2 reuniões, uma na segunda feira. Na verdade, primeiro tivemos uma reunião no mês de setembro, em Washington D.C., entre as 2 reuniões do GAC, e discutimos diferentes temas. E compartilhei esse relatório com os colegas do GAC.

Ontem fizemos um fórum público, no qual membros do grupo de trabalho de segurança pública fizeram apresentações, interagiram com a comunidade da ICANN, tivemos uma sessão

---

muito interativa, com perguntas e propostas muito interessantes que surgiram.

Na reunião privada, que mantivemos, estes são os membros do grupo de trabalho. E por que eu apresento aqui? Para apresentar a diversidade que existe, e também para incentivar os outros membros do GAC a pedir que peçam aos organismos de aplicação da lei, e a outros organismos e instituições, que tenham a capacidade específica para tratar esse tema, que somem esse trabalho. Porque precisamos de um grande nível de diversidade.

Sobre Segurança Pública, os temas de referência para os grupos de Segurança Pública foram completados na reunião 53 da ICANN, e trabalhamos de forma muito ativa. Até o momento fizemos contribuições chave na revisão da especificação do programa de exatidão do WHOIS, no mês de agosto. Também fizemos comentários a respeito do serviço de habilitação de privacidade proxy e representação, também avaliado pelo GAC. E com respeito ao serviço de diretoria de registro de próxima geração, também foram apresentados comentários pelo GAC em agosto de 2015. E em setembro de 2015, nos reunimos em Washington para nossa segunda reunião presencial.

O plano de trabalho que estamos considerando atualmente inclui apresentar uma carta a Organização de Recursos Numéricos, que trabalha sobre a exatidão do WHOIS para os

---

endereços de IP, apresentando os fundamentos e o conteúdo dessa carta aqui ao GAC, para ter o seu apoio antes de enviar. E também estamos de acordo que é necessário desenvolver estudos de caso em nível de diferentes áreas, para também demonstrar o fundamento que propõe o grupo de trabalho de Segurança Pública, e também dar alguns comentário a respeito.

Vamos nos concentrar também em fomentar a colaboração e na difusão externa, e também solicitar o apoio dos registradores e os registros.

Também vamos olhar de forma atenta tudo que tem a ver com as atividades de fusão externa, e talvez vamos recorrer ao GAC para que indiquem como podemos proceder e buscamos também o apoio da ICANN neste sentido, através dos diferentes departamentos que trabalham nas atividades de fusão externa. Também acordamos que celebraríamos uma reunião entre as reuniões mais amplas da ICANN, talvez em Londres no começo de 2016. E também o Reino Unido se ofereceu a ser o anfitrião.

E com respeito a difusão externa e a colaboração, incentivamos aos organismos de aplicação da lei, a que se somem para contribuir a este grupo de trabalho. Também está a especificação 11 referido ao marco de segurança dos novos gTLDs. Para isso se elaborou um relatório apresentado ao grupo de trabalho, que trata este tema em especial. Em Marrakesh estará pronto esse relatório e será submetido a comentários

---

públicos. E aí precisamos muito da cooperação dos registros e registradores.

No dia 21 de outubro, quarta-feira, uma reunião para a especificação número 11, e pedimos que todos participem para participar dos comentários caso seja necessário.

Também consideramos desenvolver um adendo para a geração de relatórios de drogas ilegais para o grupo que trata de responsabilidade contratual. Esse rascunho será discutido a nível de grupos de trabalho PSWG. Quem encabeça essa atividade é a FDA, dos Estados Unidos e União Europeia. Eles vão apresentar estudos de alguns casos, e o foco principal é de assegurar que as drogas genéricas também estejam incluídas, e que se evitem as confusões que surgiram neste sentido. Vamos ter estudos de casos para deixar bem claro.

E também mencionamos que precisamos considerar como o GAC participava de forma precoce com a GNSO, especialmente em áreas em que o grupo de Trabalho e Segurança Pública tem que dar alguma contribuição. A importância de participar nas etapas precoces tem a ver com não chegar tarde com nossos comentários. Uma vez que se abre o espaço para comentários públicos. E que tentemos ajudar logo de início. E houve uma chamado para participar desse grupo de comentário.

---

Eu gostaria de passar a palavra para o nosso co-presidente porque eu acho que de acordo com a formação de compromissos, o presidente do GAC contribui para a eleição dos membros do grupo de trabalho, e este grupo de Segurança Pública gostaria de participar ou ter algum membro aí nesta equipe de revisão.

Nós percebemos as indicações, então peçamos que façam essas indicações, pois o nosso grupo queria mencionar que vamos dar apoio para um dos nossos membros para que se some a essa equipe de revisão.

Estamos apresentando este programa para a aprovação por parte do GAC. Vamos apresentar a carta que vai ser encaminhada a NRO, o começo da outra semana, para que o GAC faça seus comentários e observações. E mais uma vez solicitamos que um membro do grupo de trabalho de Segurança Pública seja considerado e que possa participar dessa equipe de participação de revisão e confiança do consumidor e competência. Lembro que todos que tiverem interessados em participar do trabalho de especificação 11, quarta-feira vai existir uma reunião específica a respeito. E vamos também entregar os detalhes de tempos e prazos que vamos ter em conta para a reunião entre sessões, antes da reunião da Marrakesh. E o Reino Unido talvez seja o anfitrião desta reunião.

---

Também queremos incentivar a colaboração com as entidades reguladores. E peço aos membros do GAC que ajudem a assegurar o tema de diversidade no nosso grupo de trabalho, incluindo especialistas na matéria para poder colaborar com o nosso trabalho. Eu acho que aqui acabo minha apresentação. Obrigado, Tracey, e o senhor presidente.

TRACEY HIND:

Eu quero saber se há algum comentário por parte dos membros do GAC, sobre esse relatório atualizado da Comissão da União Africana, que co-preside este grupo de trabalho.

Se não há qualquer comentário, eu quero convidar um dos co-presidentes do grupo de trabalho de Direitos Humanos e Direito Internacional. Passo a palavra ao Reino Unido.

REINO UNIDO:

Obrigado, Tracey. Bom dia para todos. Eu sou um dos co-presidentes, somos 3 neste grupo. Jorje Cancio da Suíça passou a ser outro vice presidente do grupo, a mim e a Milagros do Peru. Então somos 3 co-presidentes. Porque temos um âmbito de trabalho muito amplo, então achamos que era importante que tivéssemos vários líderes. Acordamo-nos nos reunir amanhã, meio dia e 45 até 1 e 15. Ainda não nos reunimos.

Para colegas que não estão familiarizados com o gênese deste grupo, ela tem a origem na reunião de Singapura, onde se



---

formou este grupo de trabalho sobre Direitos Humanos e Direito Internacional, principalmente com o objetivo de garantir que o sistema de nomes de domínio e administração da ICANN deste sistema tivesse em conta os direitos humanos e o direito internacional.

Isto foi passado a rascunho nos termos de referência, que já foi distribuído aos membros para esta reunião, com base numa discussão da última reunião do GAC em Buenos Aires. Portanto, temos o rascunho dos temas de referência, serão apresentados na reunião de amanhã e esperamos receber comentários por escrito a respeito sobre esses termos de referência.

Eu vou propor onde temos um período de 4 semanas para a apresentação desses comentários. Este é um convite para os meus colegas, que revisem esse rascunho e que façam seus comentários para poder definir os detalhes dos temas de referência. Em algum momento de dezembro já teria que estar pronto este trabalho, no final deste ano.

Na reunião de Buenos Aires, se manifestaram muitos interesses de colaboradores para participar do grupo. E esse convite ainda continua. Se há pessoas interessadas em participar e ainda não está, é mais do que bem vindo para que trabalhem no grupo. Esperamos que participem os colegas, e que se comprometam de forma ativa a contribuir ao trabalho do grupo, e que tenham

---

acesso ao conhecimento especializado, que eles possuam esse conhecimento especializado para desenvolver esta tarefa.

Como os senhores devem ter visto nos termos de referência na versão de rascunho, há uma referência ao grupo de trabalho intercomunitário, sobre direitos. O título é Grupo de Trabalho Intercomunitário sobre a responsabilidade corporativa social da ICANN, para respeitar os direitos humanos. E como disse o nome, é um grupo intercomunitário.

E esperamos aqui ter uma vinculação coerente com esse tipo de integrantes, para receber essa interação. Então eu acho que este grupo intercomunitário também se reúne amanhã, e um dos membros vai participar nessa sessão. Isto infelizmente acontece de forma simultânea, da nossa reunião com o Board, há um membro do Conselho da Europa, que se ofereceu a participar, Lee Hibbard.

Este é o estado de situação do nosso grupo, esperamos começar a funcionar no começo do ano que vem, assim que estejam determinados os termos de referência, definidos. E obviamente é importante também para o nosso plano de trabalho, convidar os colegas a que nos indiquem quais são as prioridades que consideram que deveríamos levar em conta para o nosso trabalho.

---

Estamos sabendo que existiram oferecimentos para nos ajudar na procura de dados, na pesquisa. Então estou muito agradecida pela contribuição que fizeram os membros do Conselho da Europa nesse sentido. Mas a nossa mensagem é que esperamos contribuições ativas dos colegas que tem acesso aos especialistas, que conheçam o tema e que se somem a este trabalho do Conselho da Europa, e outros para poder começar o trabalho.

Basicamente é isso que eu tenho para informar. Eu não sei se os outros co-presidentes querem adicionar alguma coisa, se é que eu omiti alguma informação. Se querem complementar este relatório. Alguma coisa quanto as perspectivas do grupo de trabalho. Esperamos com a ansiedade a contribuição dos nossos colegas, e suas respostas para confirmar a participação no grupo. Esperemos que seja útil a informação para a reunião que vamos celebrar.

TRACEY HIND:

Obrigada, Reino Unido. Algum comentário, alguma coisa para dizer nesse grupo de trabalho sobre Direitos Humanos e Direito Internacional?

Muito bem, nesse caso vou chamar Trindade e Tobago para que faça uma atualização sobre o grupo de trabalho de regiões menos favorecidas.

---

TRINDADE TOBAGO: Bem, na primeira reunião que tivemos ontem, depois de algumas trocas entre as sessões presenciais, temos vários membros do GAC que vem principalmente da região da África, do Caribe e do Pacífico. Igual que no GAC o pessoal de difusão externa.

Alguns dos temas que falamos ontem tinha a ver com o inquérito sobre os ccTLDs que está sendo realizada e pedida pelas autoridades do GAC. Então a habilidade dessa pesquisa é informar sobre os debates que estamos tendo, para ver como podemos fortalecer a indústria dos DNS e o papel do ccTLD, e o papel dos governos para facilitar esse tema.

Também advertimos que há diferentes revisões do mercado na atualidade, que está realizando a equipe de estratégia regional da ICANN. Também sabemos que existe uma pesquisa no Oriente Médio, que foi completada. Também existe uma pesquisa de mercado feito pela LAC no Caribe, e na América Latina, e que está sendo analisada e ver como vai ser implementada também no mercado africano. E é por isso que nós pedimos que essa informação seja fornecida e reunida talvez enviada para todo o grupo de trabalho, porque pode ser uma informação de grande valor para algum dos nossos objetivos, que tem a ver com o fortalecimento da indústria do DNS. E talvez

---

a sugestão para a aprovação do GAC para continuar com as recomendações.

Também discutimos que havia diferentes temas relativos a treinamento, e também que havia diferentes alternativas levadas a cabo neste momento por parte da ICANN nas regiões da África, Caribe e Pacífico. Também acordamos que podíamos unir todos esses recursos para estarem disponíveis para o GAC na sua totalidade porque também dissemos que havia alguns membros do GAC que podiam participar com algum tipo documentação ou indução relacionada com esse tema. Embora tenhamos alguns documentos no website da ICANN, preparados pela secretaria, ainda não estão totalmente disponíveis. Devemos utilizar certas ferramentas de pesquisa, como o Google ou outro método. Sabemos que estão se desenvolvendo seminários na web e também os webcast ao vivo, onde vamos participar também, colocar bem visível o website do GAC nessas atividades, com algumas apresentações.

Também falamos de uma área que tem a ver com a capacitação, com o treinamento, falamos com a equipe da ICANN para fortalecer a plataforma de aprendizagem da ICANN e ter mais informação para os novos membros do GAC. Porque, de fato, percebemos ontem que, por exemplo nas ilhas do Pacífico, com exceção de uma, não há membros do GAC. Então seria um bom acontecimento para poder obter mais membros do GAC das

---

regiões que realmente não estão bem atendidas. E acho que na lista do GAC, que agora chega a 155, a maior parte desses membros vem dessas regiões.

Também analisamos a possibilidade de acho que na seguinte sessão ter mais representação na reunião de alto nível de Marrocos, para fortalecer essas regiões.

Uma das pessoas presentes na sala falou que os ministros podiam assistir essa reunião sem a informação necessária por exemplo, principalmente se não tinha representante do GAC. Então, nesse caso, a ideia seria dar a informação antes de que se celebrasse a reunião, para ajudar os ministros, os secretários e funcionários de alto nível dessas regiões, a poder vir para a reunião e ter toda a informação necessária. Poder oferecer com mais eficácia todos os seus comentários.

E também falamos da diferença entre aumentar a quantidade de membros do GAC e a participação desses membros. Porque nós queremos garantir que não se tratem apenas de um aumento na quantidade, e sim mais participação de grupos de trabalho, por exemplo, que estão se dando na ICANN com relação aos diferentes temas.

Então, o plano de trabalho que vamos desenvolver no futuro, para que possa aprová-lo todo o GAC, esperamos ter antes de Marrakesh, para conseguir algumas conquistas nesta área. E

---

depois também vamos compartilhar essa informação no website da ICANN. Esperamos poder fazê-lo antes da quinta-feira. Muito obrigado.

TRACEY HIND: Obrigada, Trinite Tobago. Alguma pergunta sobre o trabalho vinculado com esse grupo de trabalho? Vejo o Reino Unido e depois Indonésia.

REINO UNIDO: Obrigado, Tracey, e obrigado, Tracy, pelo que falou sobre o grupo de trabalho. Esse é um grupo de trabalho muito importante, e é apoiado plenamente.

Como vocês sabem, eu estive trabalhando no Reino Unido, porque o Reino Unido é membro do Commonwealth, e eu estive trabalhando com a organização das telecomunicações da comunidade do Reino Unido Commonwealth, e hoje vamos nos reunir meio dia e meia. Então peço aos colegas, por favor, que venham a reunião meio dia e meia.

Mas queria fazer um comentário que tinha a ver com os membros do Commonwealth, que inclui diferentes países em desenvolvimento, e também estados insulares em desenvolvimento. Há uma sinergia então, com o trabalho que faz o Commonwealth e que está fazendo esse grupo de trabalho dentro do GAC.

---

Um dos nossos objetivos é fazer essa difusão externa para os membros com Commonwealth, que não sejam membros do GAC. Esperamos, então, poder trabalhar em conjunto com o grupo de trabalho de sessões menos favorecidas, para poder dar e trazer esses países dentro do Commonwealth, algum tipo de material. Acho que estabilize Guianas, Maldivas, e acho que também Bangladesh. Bem como outros estados importantes aos quais possamos ter acesso e possam participar. Obrigado.

TRACEY HIND: Obrigada. Indonésia.

INDONÉSIA: Obrigado, Tracey. Na realidade, agradeço a secretaria por dar toda essa informação. Hoje recebemos o e-mail do Olof, Tracey, como todas as manhãs, que acho bem importante.

E entendo que durante todas essas trocas de e-mails e reunião na ICANN. Há tantas coisas que devemos ler e aprender, que eu não sei se desse grupo de trabalho podemos colocar algumas coisas que sejam de preocupação para os membros do GAC. Por exemplo, um alerta para os membros do GAC, ou notas, porque em alguns casos há países como Indonésia, onde precisamos a cada vez mais especialistas, com informação concentrada. Porque assim nos ajuda a participar melhor. Por exemplo, com relação a primeira apresentação quem tem a ver com o WHOIS,



---

segurança, etc. Então talvez o alerta possa ser, bom tenham cuidado com isso, porque podem analisar isso, isso e isso. E esses temas conforme assinalou Interpol, Europol e o fórum. Tenham cuidado com isso, isso e isso. Talvez não seja o caso de alguns países, mas sim de outros.

Outro tema tem a ver com as regiões menos favorecidas, porque tem que nos alertar e dizer, bom, vocês são menos favorecidos. Então, a quantidade de números IP já desapareceu muito pouco, porque IPv4 já não pode utilizar. Indonésia é um país grande, então talvez haja alguma parte do país que já tenha IPv4, mas talvez os outros não tenham a quantidade de OP. Então isso poderia ser interessante.

Também o tema de Direito Internacional, Direitos Humanos, podem dizer, bom, nesse caso não há mais leis disponíveis, vocês quem tem que fazer ou podem seguir o modelo europeu, o que for. Esse tipo de coisas, para poder concentrar-nos e não ver tantas coisas que estão escritas, e as vezes nos perdemos com tanta informação.

Estou tentando ajudar ou pedir por parte dos membros do GAC, que a secretaria nos ajude, embora talvez a secretaria precisa de mais pessoal e mais financiamento. E eu acho que é um tema do nosso presidente, Thomas Schneider.

---

TRACEY HIND: Obrigada. Trindade Tobago, quer responder algo que você disse?

TRINDADE TOBAGO: Acho que manter os membros do GAC informados sobre todo o leque da governança da internet. A ICANN não é só para os menos atendidos, mas realmente acho que no nosso grupo de trabalho também há quem pode se encarregar disso. Nós temos o mandato dentro de nosso portfólio, trabalhamos com Alice, que é da região africana, da Comissão da União Africana, e tem certa informação sobre esse tema. Eu não sei se ela poderia adicionar alguma coisa, mas tem a ver com esse grupo de trabalho.

Outra das coisas que tem o GAC como importante, que nós realmente possamos nos encarregar desse tema, e fornecer informação que seja facilmente acessível. E que vocês possam chegar ao pessoal da ICANN. Esperamos poder continuar fazendo esse trabalho, e não sei em realidade se é uma coisa que a secretaria tem que fazer.

ALICE MUNYA: Obrigada, Tracey e Tracy. A Comissão da União Africana trabalhou muito para dar informação sobre política, relacionada com diferentes temas relacionado com o GAC. E o mais importante é tentar garantir que nós estamos abordando o tema desde uma perspectiva africana, para que entendam, para que

---

os membros da África possam designar a pessoa que tenha a capacidade e interesse nessa área.

Temos diferentes exemplos, se houver colegas que tiverem interessados, podemos oferecer informação. Por exemplo, um que disse sobre o que trata, por exemplo, os resumos sobre política pública, outro tem a ver com os códigos de 2 caracteres, com o CCWG sobre responsabilidade ou prestação de contas. Fizemos todo esse trabalho, com bastante uniformidade. Também com a ajuda da CIA. Então nós temos essa maneira de abordá-lo e podemos compartilhar.

TRACEY HIND:

Não vejo ninguém levantando a mão. Então vou convidar a Argentina, que fale sobre o grupo de trabalho do GAC, sobre o NomCom.

ARGENTINA:

Obrigado, Tracey. Peço desculpas por ter chegado tarde hoje de manhã. Esse grupo de trabalho foi criado como reação a resposta a uma iniciativa apresentada pelo Board. Na verdade, não sei, não estou certa de quanto evoluiu desde a sua apresentação na reunião de Los Angeles.

A ideia era modificar a estrutura do NomCom. O NomCom atualmente consiste em participantes que vem de diferentes organizações de apoio, comitês assessores. Mas o GAC não

---

participa, o GAC hoje tem apenas um lugar, que não tem voto, é um lugar de observador. Mas ao mesmo tempo o GAC não participou inclusive como observador. Na verdade, hoje de manhã não posso falar em inglês, preciso de mais café. Desculpem. Inclusive, nessa posição sem direito a voto, o GAC não esteve participando.

Por que a Argentina pensa que esse é um tema importante? O NomCom seleciona metade do Board da ICANN. Então, se o Comitê de Nomações consiste por pessoas indicadas por outras organizações de apoio, como a ccNSO, a GNSO, e eles escolhem, elegem, pessoas da comunidade, eles podem ter uma perspectiva que talvez não mostre o interesse dos governos. Porque provém de outros setores da comunidade, de empresas ou da sociedade civil, que é completamente compreensível, não há nenhum problema com isso.

Da nossa perspectiva, isso não está muito alinhado com o modelo de multi stakeholders, porque nós deveríamos ter a mesma oportunidade para participar. E é por isso que achamos que devíamos pensar por que o GAC, inclusive utilizando esse lugar sem direito a voto, ou se tivesse intenções de participar da nova estrutura que foi explicada durante a reunião de Los Angeles, celebrado há 1 ano e meio, que propunham 5 lugares com direito a voto no GAC. Esse é o objetivo desse grupo de trabalho, analisar, porque não estamos participando, quais as

---

limitações ou preocupações manifestas por alguns países, principalmente em relação aos aspectos de confidencialidade dos candidatos que não possam se compartilhar no processo de seleção.

Na atualidade, desenvolvemos um tipo de sugestão para os membros do NomCom, para que considerem quando forem fazer a seleção, isso se relaciona com os interesses dos governos para saber quais são os candidatos que poderiam ter essa perspectiva, ou entendimento governamental de como funcionam os governos. E para o futuro precisamos aprovar os termos de referência, não podemos fazê-lo em Buenos Aires.

Esses termos de referências foram enviados antes da reunião de Buenos Aires, circularam antes. E eu queria saber, não recebemos, na lista de grupo de trabalho, lista de distribuição do GAC nenhum comentário sobre esses termos de referência. O que eu quero saber é se estão aprovados, se precisam revê-los, se há comentários, se podemos aprová-los e então continuar com o plano de trabalho. Vejo que ninguém pede a palavra. Isso significa que estão bem os termos de referência? Estão certos? Desculpe, Tracey, não posso ouvir.

---

TRACEY HIND: Os termos de referência para esse grupo de trabalho de NomCom estão no apêndice B do documento que foi enviado para esta reunião. Não sei se querem fazer referência.

ARGENTINA: Sim. Acho que apareceu na lista de distribuição do GAC. Se não houver comentários, então posso entender que não há problemas. Sim, Suzanne.

ESTADOS UNIDOS: Obrigada, Argentina. Tenho 1 pergunta. Esta não é uma reunião do grupo de trabalho, não é? Então talvez acho que poderíamos colocar um prazo para os comentários, porque acho que não houve uma reunião durante muito tempo. Então não podemos fazer uma reunião do grupo de trabalho enquanto todo o GAC está reunido. Então acho que podemos manter ou ter em conta o documento preparado pela secretaria, porque então agora diz exatamente quais são os prazos. E tem sentido decidir quando podemos fazer esses comentários. Obrigada.

ARGENTINA: Obrigada, Estados Unidos. Sim, tentamos acordar 2 teleconferências, mas foi impossível porque havia muitos.

Muito bem, vamos circular novamente os termos de referência e vamos fixar um prazo para receber todos os comentários. Depois da reunião de referência, vamos sentar um prazo.

---

TRACEY HIND: Obrigada, Argentina. Ainda temos 10 minutos. Quero saber se há pergunta ou comentário que queiram formular antes de fechar esse bloco e passar a palavra novamente para o presidente. Alguém quer tomar a palavra? Não? Muito bem. Então acabamos antes.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Eu quero fazer 2 comentários. Claro que tentamos realizar reuniões nos grupos de trabalho, fora do programa estabelecido para o GAC. O que achamos que é útil, mas nem sempre é possível. Então, talvez, eu não lembro se isto está nos alinhamentos gerais. Em casos por exemplo onde não haja uma reunião marcada, deveria existir algum tipo de relatório por escrito, uma atualização do que o grupo de trabalho fez desde a última atualização dada. Desta forma, entre todos os documentos que recebemos antes das reuniões, podemos receber também uma atualização, não precisa ser de 100 páginas, mas que inclua os prazos, os pontos a cumprir. Para que as pessoas saibam o que aconteceu e o que se espera desse grupo de trabalho em cada um deles.

Talvez isso poderia ser de utilidade para todos nós. E em especial aqueles que não podem fazer um acompanhamento detalhado da atividade de todos os grupos. Vejo que muitos

---

afirmam isso. Poderíamos verificar se isso aparece no guia, ou se podemos incluir alguma coisa nesse sentido.

TRACEY HIND: Obrigada, Thomas. O guia sugere isso sim, e há um modelo para isso. Mas podemos inclusive destacar este ponto.

COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA: Há 2 perguntas. Me desculpem já foi discutido, mas eu queria mencionar que temos uma reunião dos presidentes e vices dos grupos de trabalho, porque estava a preocupação do grupo de trabalho de Segurança Pública, que tinha algumas preocupações quanto alguma superposição eventual quanto ao grupo de trabalho dos Direitos Humanos. Então, queria dizer que ainda não concluíram os termos de referência dentro do grupo sobre Direitos Humanos, e temos que ser consciente que esse trabalho está em andamento e que também temos os termos de referência do grupo sobre Segurança Pública e ver como podemos colaborar nesse trabalho. Chegamos ao acordo de que podemos ter essas reuniões pelo menos a cada 3 meses, porque talvez, a medida que vão acabando os trabalhos desses grupos, apareçam outros durante esse período.

A segunda pergunta tem a ver com o grupo de trabalho sobre o princípio sobre sinais. Há alguma atualização a respeito?



---

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que isso está programado para quinta-feira. Não nesta sessão, o que queríamos fazer era dar espaço a quem não tinha uma parte específica dentro da agenda, para comentar o que estavam fazendo.

Passo a palavra para o Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado. Quero demonstrar meu acordo pleno manifestado pela Comissão da União Africana sobre que não deve existir uma duplicação desnecessária sobre a posição, inclusive uma contradição entre as atividades que desempenham os grupos de trabalho, que tratam temas que são pertinentes para mais de 1 grupo. Então eu acho que é muito válido o comentário feito agora. Eu acho que ontem tivemos essa discussão, não foi? Preciso de café também. Ontem estivemos de acordo que implementaríamos esse mecanismo entre os presidentes e o copresidentes de todos os grupos de trabalho, que nos reuniríamos antes das reuniões do GAC, idealmente 4 vezes por ano. Eu acho que isso foi o acordado. É um mecanismo de coordenação importante que devemos instituir. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: A Comissão Europeia quer assumir a palavra? Passo a palavra a Tom Dale.

---

**TOM DALE:** Obrigado, Thomas. Eu quero fazer uma observação a respeito a redação do material no comunicado, sobre as atividades do grupo de trabalho. No comunidade da reunião de Buenos Aires, simplesmente que existiam esse grupos e os enumeramos porque alguns estavam apenas acabam o trabalho. Mas talvez para este comunicado de Dublin, poderíamos incluir alguma informação básica e o avanço de cada um desses grupos de trabalho. Estou perguntando aos senhores se acham que é positivo incluir alguma informação desse tipo no comunidade. Se coincidirem, talvez os presidentes e copresidentes poderiam me oferecer algumas frases, para incorporar no comunicado. Caso estejam de acordo, claro. Não sei, acho que o silêncio indica que há consenso. Utilizar uma frase muito conhecida.

**CHAIR SCHNEIDER:** Há algum outro comentário de parte da secretaria e os observadores?

**ARGENTINA:** Obrigado, senhor presidente. Eu acho que os grupos de trabalho já aparecem na sessão privada dos nossos websites, não?

Estava pensando no resumo das atualizações de grupo de trabalho, que talvez poderiam ser incorporadas ali. Mas eu não lembro o que está no website e o que não está.

---

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para Olof.

OLOF NORDLING: Obrigado. Este é um acontecimento recente, passamos informações dos grupos de trabalho. Se veem um link no website do GAC, que faz referência ao trabalho do GAC, vão ver GAC Work, e ali está toda a informação sobre os grupos de trabalho. Então é uma área de acesso aberta.

ARGENTINA: Obrigado, senhor presidente. Estava pensando nessa sugestão de dar uma atualização nesse documento que o senhor falou. Eu não sei teríamos que colocar no espaço de acesso aberto ou no privado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Argentina. Claro que esta é uma boa sugestão, dar essa informação disponibilizada se alguém procura. Isso por uma parte, mas pelo outro, temos que ter a certeza de que essas atualizações estejam distribuídas com tempo antes das reuniões, ou seja, tem que existir informação para aquele que procura no website e possa encontrar. E por outra parte para aqueles que não fazem essa busca ativa, também tem que receber essa informação antes das reuniões, caso a informação não tenha sido disponibilizada através de outros canais. Obrigado pelos comentários. Alguma observação a mais?

---

Alguma pergunta. Se não há outros comentários, passamos ao próximo ponto da agenda, o ponto 17, se não estou enganado.

Aqui vamos tratar a terceira reunião governamental de alto nível, que está programada para ser realizada dentro do contexto da nossa próxima reunião em março de 2016, em Marrakesh.

Há um colega de Marrocos que está disposto a dar uma informação atualizada dos preparativos para essa reunião de Marrakesh, como que vai acontecer.

MARROCOS:

Muito obrigado. Eu sou o representante do GAC de Marrocos, e vou falar em francês. Senhor presidente, muito obrigado por ter permitido que faça o uso dessas palavras, para que informe as preparações da reunião de governo de alto nível, e as etapas que já cumprimos e as coisas que ainda estão pendentes a partir desta reunião.

Depois do briefing que eu fiz perante o comitê, em Buenos Aires, nos dedicamos com a secretaria e os colegas interessados, em especial os presidentes e os copresidentes, para acelerar os preparativos, especialmente no que tem a ver com os convites encaminhados aos ministros.

Apesar das férias de verão, o nosso trabalho avançou muito, e nós conseguimos enviar uma grande quantidade de cartas no final de setembro. 85% de 182 cartas já foram enviadas. E tudo

---

isso foi possível graças aos esforços do nosso ministério, que é o Ministério da Cooperação e Informática. Mas também a nível da embaixadas do reino de Marrocos, através do mundo, que se mobilizaram para que as cartas chegassem aos seus destinatários.

Temos que mencionar que essa tarefa não foi fácil, o meu colega do Reino Unido já tinha dito as dificuldades que teria esse tipo de organização, e eu agradeço.

Vamos mencionar que há países nos quais Marrocos não tem representação diplomática.

Vamos ver agora as questões de mérito de fundo. Marrocos, com o presidente do GAC e outros colegas, elaborou um documento sobre os assuntos feita com a equipe de trabalho em Buenos Aires. O tema foi preparado pela secretaria dos membros do GAC, antes da reunião de Dublin. Segundo o programa estabelecido com os presidentes, copresidentes, Marrocos fez um projeto da reunião de Marrakesh, que foi apresentado pela secretaria. E ali aparece, e aqui está na frente de todos.

Este programa pode ser aperfeiçoado, claro, mas temos que levar em conta que é uma reunião de 1 dia, e que a gestão do tempo será um dos desafios para o presidente.

Pouco tempo nos separa da reunião de Marrakesh, prevista para o mês de março de 2016. O nosso comitê teria que entrar em

---

acordo sobre a temática do trabalho, para que Marrocos possa enviar os convites, incluir o programa, os temas e os demais aspectos de organização a todos os países membros e não membros do GAC.

É importante mencionar o papel dos delegados aqui presentes, em termos de informação e sensibilização dos seus ministros, para assegurar uma reunião quantitativa e qualitativamente correta em Marrakesh. Esta reunião, para lembrar, é a primeira na África e no mundo árabe. Está localizada num conceito importante para todos os membros do GAC. E queremos muito que esta reunião seja bem sucedida.

Claro que vamos dar tudo da nossa parte para que a reunião de Marrakesh seja um sucesso absoluto.

Quero agradecer a pequena equipe que trabalhou comigo, embora não esteja presente aqui em Dublin, durante os meses de junho e agosto, durante a árdua tarefa de enviar os convites. Agradeço também à presidência do GAC, por sua colaboração e contribuição sempre construtiva. Também a secretaria da ICANN e do GAC, ajudaram muito nas etapas preparatórias, Michelle, Tom, Olof, Julia e todos os outros.

Marrocos conta com o profissionalismo da secretaria para assegurar o sucesso da reunião de Marrakesh. Agradeço a todos. Muito obrigado.

---

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, Marrocos, pela apresentação e pelos trabalhos que estão realizando, e pela primeira parte do programa, que eu penso que é muito interessante.

Algum comentário, pergunta? Sobre este programa preliminar que está perante nós na tela? É importante que quando saíamos de Dublin, tenhamos um programa preliminar que possamos compartilhar e apresentar aos funcionários de alto nível, como o documento de trabalho claramente assinalando o que pensamos em discutir em Marrakesh. Obrigado ao nosso colega de Marrocos, por apresentar este trabalho.

Espanha, Irã e Reino Unido pedem a palavra.

ESPAÑA: Obrigado, senhor presidente. Obrigado ao meu colega pela apresentação. Eu quero fazer uma pergunta quanto a este programa preliminar. Eu não vejo qualquer referência a relação entre os governos e os ccTLDs correspondentes. Eu não sei se o grupo que trabalhou sobre a agenda considerou que ainda está numa etapa muito precoce, esse assunto, para ser discutido em Marrocos. Mas de qualquer jeito, eu gostaria de receber algum esclarecimento e saber qual é a sua opinião a respeito. E se há a possibilidade de discutir este tema nesta reunião de governos de alto nível. Obrigada.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Espanha. Irã.

IRÃ: Há um problema, e gostaria de lembrar que todas as instruções devem ser enviadas a embaixada de Marrocos, com tudo que tem a ver a respeito da tramitação dos vistos para os participantes. Porque na nossa experiência existiam algumas dificuldades da reunião anterior com respeito ao visto.

Segundo ponto, apenas para que a Espanha saiba, não creio que a relação entre os governos e os managers do ccTLDs seja uma coisa que deva ser discutido numa reunião de alto nível. Eu acho que quando estive na reunião da ccNSO, isso se tratou. E eu acho que isso talvez precise que não seja necessário que esteja na agenda, considerando que há muitos pontos que talvez não vamos poder discutir na sua totalidade. Então devemos estabelecer a prioridade para os pontos importantes. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Irã. Como o senhor falou da questão dos vistos, já discutimos e está claro que para a reunião de alto nível vamos prestar ainda mais atenção, e vamos cooperar com a ICANN e com os países para que tudo funcione da melhor forma possível. Está claro.

Reino Unido, por favor.



REINO UNIDO:

Obrigado, senhor presidente, obrigado ao Marrocos, por dar esta informação. Meu agradecimento a todos os que estão preparando este trabalho, porque eu sei que é um trabalho muito exigente na nossa experiência. Eu imagino que devem estar passando pelas mesmas circunstâncias, estão colocando as mesmas ênfases para colocar suficientes recursos a esta preparação.

Temos alguns comentários para realizar a respeito deste programa preliminar, e o trabalho conceitual. Mas em termos gerais, estamos de acordo amplamente com os objetivos da reunião. E achamos que deveríamos esperar que estar sejam uma oportunidade para analisar como os governos e a ICANN podem se assegurar que as administrações contem com suficiente capacidade para contribuir em termos de política pública, para os processos de desenvolvimento de política da ICANN, e as decisões que se tomam dentro delas. Estou pensando mais na segunda sessão, sobre o papel dos governos.

Eu acho que um dos comentários tem a ver com o desenvolvimento de capacidades dos governos, para que possam participar de forma plena nos processos da ICANN. E o novo marco de governança, que é o que está acabando agora.

---

Também faremos alguns comentários e os apresentaremos em breve sobre este programa preliminar e o documento conceitual. Vemos na parte do contexto do documento, na segunda parte, que se permite os governos ter um papel líder no novo marco organizacional da ICANN. Eu acho que este pode ser uma menção um pouco enganosa, da forma que está redigido. Porque eu acho que temos que buscar um outro tipo de redação para passar essa ideia. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Reino Unido. Na verdade eu acho que temos tempo para falar deste tema e do programa, porque eu acho que a ideia seria, pelo menos como coisa preliminar, nós temos que tentar entender e acordar o que é que vamos enviar depois desta reunião. Então, aqueles que tenham comentários a este programa, por favor façam agora, este é o momento de fazer os comentários sobre o programa proposto, sobre os pontos apresentados, por isso vai ajudar a passar a próxima etapa.

Peru, por favor.

PERU:

Eu acho que o programa, em termos gerais, está certo. Entretanto, acho também que é prematuro acordar um programa agora para a reunião que tem lugar em dezembro, em Nova Iorque. Considerando essa reunião, vinculada ao que é

---

sociedade da informação, conferência mundial sobre a sociedade da informação.

Eu acho que nesse marco vão se dar uma série de debates e discussões, e vamos conhecer uma série de opiniões e documentos finais que poderiam eventualmente condicionar a agenda de Marrakesh. Não condicioná-la, mas enriquecê-la talvez.

Penso que poderíamos fazer o nosso melhor esforço para avançar numa agenda agora, mas acho que em dezembro isso poderia mudar, pode melhorar enormemente.

Por outra parte, queria saber se foi considerado algum tipo de financiamento para as viagens oficiais, além dos que são ortogados aos participantes do GAC. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

É claro que o GAC é quem tem que decidir como vai finalizar, como vai armar esse programa em definitivo. A experiência aqui e em outras conferências, nos demonstra que quando se fala em ministros e funcionários de alto nível, quanto mais tarde chega o programa, mais difícil que esse pessoal de alto nível participe.

Temos um rascunho, não é o definitivo, é apenas preliminar. É para compartilhar com eles e que saibam em que consiste o programa. E é claro que isso é importante para poder falar com funcionários de alto nível, e com ministros.

---

Então, mais uma vez, a ideia, eu sei que estamos quase 5 meses adiantados a março, mas acho que esse é o momento de preparar um programa preliminar. Se vocês pensam que é prematuro demais, é a decisão de vocês. Mas peço que todos manifestem seus comentários, para que tenhamos esse programa preliminar agora para poder compartilhar com as outras pessoas. Se houver alguma modificação, acho que podemos indicá-lo. E se temos que esperar até dezembro, seria somente 2 meses, e acho que seria tarde demais.

PERU:

A ideia não é parar até dezembro, mas que acordemos agora isso que fique sujeito a qualquer modificação que se possa introduzir depois em dezembro.

CHAIR SCHNEIDER:

Sim, isso ficou claro. Isto é preliminar. Uma coisa que é preliminar, pode mudar se é necessário. Estaria de acordo que podemos enviá-lo como programa preliminar? Muito bem, então não entendi exatamente o que queria dizer.

REINO UNIDO:

Obrigado, senhor presidente. Eu acho que não deveríamos enviar como preliminar, se não como algo final, porque entendo a sua intenção. Eu penso que a WSIS é importante, é fundamental essa revisão da sociedade da informação, o último

---

passo seria em dezembro. Mas o objetivo dessa reunião governamental de alto nível está colocado na ICANN, e não em termos mais amplos que tem a ver com a sociedade da internet. A sociedade da informação, que em termos de revisão da implementação dos resultados de Tunísia, de 2005.

Eu entendo a posição que apontou, mas acho que temos que finalizar. É claro que uma vez que se vejam os resultados da WSIS em dezembro, talvez tenham que ser discutidos ou mencionados em Marrakesh. Mas acho que isso não impacta diretamente a ordem do dia, que acaba de apresentar o colega da Marrocos.

CHAIR SCHNEIDER:

Antes de ir passar a palavra para outro membro do GAC, eu queria passar a palavra para todos os outros, come relação ao financiamento que colocou o Peru. Acho que existe certo financiamento, e Olof pode dar alguns detalhes sobre este tema.

OLOF NORDLING:

Obrigado, senhor presidente. De fato, nós pedimos para esse exercício, temos 30 vagas para envolver as despesas de viagem para as normais. Como esta, temos 30 lugares. Para a reunião de alto nível temos mais 30 vagas. Então acho que estamos bem preparados para a ajuda adicional, que vai ser necessária.

E são as mesmas normas para outras viagens, que são estabelecidas para o GAC. Queremos fazer uma distinção, não

---

está limitado aos membros atuais do GAC, há outros governos que talvez não sejam membros do GAC nesse momento, e podem solicitar essa ajuda financeira para viagens.

As prioridades são conhecidas, porque as normas já existem, as prioridades são para os países menos desenvolvidos, para os estados insulares, estados em vias de desenvolvimento, etc. Assim, em forma ascendente. São basicamente o mesmo tratamento que nós damos em geral. Mas este caso podem participar países que não são membros do GAC.

Também quero fazer uma observação sobre a agenda. Porque diz declarações nacionais. Não sei se são 1 ou 2. E acho que isso pode ser interpretado de diferentes maneiras, pode ser que os ministros preparem uma declaração, e isso leva tempo, ou podem ser essas declarações nacionais em forma de trocas e deliberações. Teríamos que falar um pouco sobre esse tema.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Olof. Sim, uma correção sobre o último ponto. De fato, é uma contribuição muito importante. Deveríamos considerar, é claro que isso deve ser decidido pelo GAC, ter um diálogo interativo, o mais interativo possível, e não que as pessoas leiam cada um qual é a sua declaração nacional, porque geralmente são longas e talvez nós devamos aprofundar nossa visão sobre esse tema.

---

Tem agora China e Líbano. Argentina, Hungria, Índia, a Comissão Europeia. Bom, Irã. Fechamos aqui por enquanto.

Por favor, sejam breves, temos pouco tempo.

CHINA:

Obrigado, senhor presidente. E obrigado a Marrocos pela apresentação e pela preparação dessa reunião de alto nível até esse momento.

Quero compartilhar com vocês meus primeiros pensamentos, ideias a respeito desse programa. Principalmente com relação ao que se apresentou. Quando analisamos essa agente, vemos que fala muito sobre a ICANN. Acho que é uma reunião de alto nível, então sugiro que tratamos a governança da internet, que é um tema mais amplo. Podemos debater sobre a governança de interesse e tratá-la como está. É um dos temas, não só estou dizendo que a ICANN não seja importante, porque é importante nessa reunião de alto nível. Mas acho que podemos adicionar outro tema que tenha a ver com a governança da internet. Como o que é que vai acontecer no sistema das Nações Unidas, outra plataforma, como IGF, NETMundial, num acompanhamento da NETMundial, a iniciativa da NETMundial, e também pode ser o SSTD. Esse é meu pensamento.

---

Mas também quero que tomem essa agenda, como eu vou pegá-lo, vou levar para minha capital, para ter comentários mais formais para oferecer a respeito, antes de Marrocos.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, China, por essa contribuição. Tem a palavra o Líbano. Desculpem, trocaram os lugares. Agora tem Hungria.

HUNGRIA: Obrigado, Thomas. Em primeiro lugar, quero agradecer Marrocos por essa agenda preliminar. Quando eu li o documento, acho que é bastante equilibrado. Mas encontrei um ponto, que é a sessão número 2, que acho que é um pouco contraditória. O título diz papel dos governos no novo marco da ICANN, mas quando vamos para o ponto 2, diz o papel dos governos no novo ecossistema global da internet.

Então acho que é um termo um tanto mais amplo. E que infelizmente, tendo ouvido muitas intervenções, principalmente a do Peru e depois da China, seria útil deixar essa ambiguidade esperando que possa acontecer na reunião dos WSIS. Então, penso que estou de acordo com a agenda, como está apresentada, mas também proponho apoiá-lo e formalizá-lo.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Hungria. Agora tenho Índia.



---

ÍNDIA: Nós apoiamos o programa preliminar, dizemos que tem que estar incluída a sessão 3, que é de ICANN e países em desenvolvimento. Temos comentários e sugestões que faremos por escrito.

O segundo ponto da sessão 3 também é importante. Porque temos barreiras invisíveis que nos levam a não poder participar desse processo de multi setorial da ICANN. Área de trabalho 2, de responsabilidade e prestação de contas também deve se concentrar na maior ênfase.

E também queremos agradecer o pessoal da Marrocos por ter apresentado essa agenda. E esperamos poder participar dessa reunião.

CHAIR SCHNEIDER: Agora tenho Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Muito obrigado, Marrocos, por essa proposta. Nós conhecemos o trabalho que significa preparar tudo isso. Quero então dizer que Thomas mencionou a ideia de debates interativos entre os ministros. E nós estamos abertos a qualquer que seja a possibilidade. Mas queria dizer na ordem do dia, eu não sei, poderia ser uma ideia reorganizar de certa forma a ordem que tem esse programa. Para falar da transição do NTIA, a

---

responsabilidade da ICANN no papel dos governos, o marco da nova ICANN, tudo junto. E depois dessa apresentação, o debate dos ministros, como declarações ou como intervenção, não sei. Então se concentram essas deliberações entre os ministros, nos 3 temas marcados.

E depois falar do papel da ICANN nos países em desenvolvimento, que acho que é importante. E também tudo quanto tem a ver com SDG, etc. Que são temas que podem ficar para o final, porque não são centrais, são tangenciais. Essa é a minha ideia apenas, deixá-lo para a última parte.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Comissão Europeia. Sim, acho que tem razão. Podemos armar todo um pacote, porque estamos trabalhando na ICANN, falar da responsabilidade da prestação de contas, passar para a sessão 1. Esse seria o pacote. E podemos tomá-lo em consideração se todos estiverem de acordo. Irã tem a palavra.

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. Acho que eu quero salientar o fato de que se encoraje a participação de países que não são membros do GAC. Acho que é muito boa a ideia, e também para mobilizar a situação, é importante se as pessoas que atendem

---

essa reunião de alto nível, estão mais a par da situação da ICANN participando.

Segundo, se temos 20 ministros e querem ter 3 minutos para dar sua posição nacional, temos 60 minutos. Então realmente a sua assessoria é muito boa, porque embora digamos que sejam breves e podemos dizer inclusive que parem na metade. Mas em geral falam mais de 3 minutos. Então, teríamos que acordar alguma coisa, porque acho que em 1 hora e 15 minutos não é suficiente para essas declarações nacionais.

E acho que essa foi, bom, não sabemos se as declarações vão ter a ver com a transição do governo da ICANN. Porque se tem a ver com a transição, a declaração vai ser muito longa. Então eu peço que, não sei, eu sei que o colega do Reino Unido também falou de não ter esse papel de liderança dos governos. Ontem falamos que não tinha que haver uma liderança por parte do setor privado, e agora estamos falando numa liderança dos governos. Vamos tentar evitar isso.

CHAIR SCHNEIDER: Tem a palavra o Reino Unido.

REINO UNIDO: O que eu queria assinalar tinha a ver com o alcance, com o escopo. Tomo em conta o que disse o colega da China, considerando essa contribuição significativa para ter uma

---

agenda final. Eu me questiono por que temos essas reuniões de alto nível. E a origem eu acho que foi algo que recomendou a primeira equipe de revisão sobre transparência e responsabilidade. Gerar um mecanismo para que a comunidade da ICANN, as autoridades da ICANN possam participar num alto nível com os governos, ministros, etc.

Visando garantir um entendimento mais efetivo do que são os ministros e altos funcionários de governo, e acho que é o plano estratégico da ICANN, da evolução da ICANN sobre esses temas, e particularmente nesse momento na transição da custódia das funções da IANA, acho que o objetivo é o adequado conforme a agenda colocada. E também tem coerência com os objetivos originais de manter esse tipo de reuniões de alto nível.

Mas como já disse, é claro que haverá temas que surjam dos resultados da revisão dos WSIS, mas desde que também podem resultar pertinentes para a ICANN. E obviamente vamos ter que incluí-lo nas deliberações.

Não deixo de lado isto, mas o que tem a ver com gerar uma agenda, acho que o realizado, a abordagem realizada por nossos colegas de Marrocos está certo e encaixa nos conceitos sobre um ambiente atual de mudança e evolução que está se dando na ICANN.

---

No que diz respeito as declarações, eu entendo como surgiu isto. Geralmente os ministros dizem, vou para uma reunião de alto nível. O que eu vou dizer? Eles esperam ter a oportunidade, como políticos, de poder deixar a sua marca. E acho que isso é o que significa com declarações nacionais. Mas entendo que haja muitas declarações chatas e longas, e não queremos usar o tempo para isso. Mas a nova modalidade talvez seja que devemos pensar, e suponho que o colega de Marrocos vai prestar atenção a isso. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Está o Conselho da Europa, depois USA, Argentina e Noruega.

CONSELHO DA EUROPA: Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, Marrocos, pela organização para essa reunião de alto nível. Eu tenho um comentário em especial sobre a sessão 3, que tem a ver com a pertinência ou relevância dos países em desenvolvimento e a ICANN. E eu acho que é inevitável quando vemos esta sessão, de que há muito trabalho pela frente quanto a governança de internet, considerando as necessidades de acesso. E que é um dos temas centrais nessa sessão. Se veem o alcance do qual estamos falando, é o que os senhores mencionam, os temas de

---

acesso vão aparecer nesta sessão. Os trabalhos de outros fóruns também influam sobre esta discussão.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Passo a palavra para os Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, senhor presidente. Obrigado, Marrocos, por compartilha esta agenda preliminar. Me diga se estou errado, mas eu acho que foi feita uma referência a um documento de base, ou de conceito, que isso talvez poderia ter ajudado a trabalhar com essa agenda. Por favor, poderiam talvez disponibilizar esse outro modelo, para ver qual o contexto realizado para armar este programa? Se este programa continuar sendo preliminar, vamos ter a oportunidade de participar, de fazer algumas sugestões de modificação. Realmente apreciaria uma certa medida.

CHAIR SCHNEIDER: Quero esclarecer que houve um trabalho que foi disponibilizado no grupo, que apoiava Marrocos na sua preparação. Mas não foi distribuído a todo o GAC.

E com respeito a sua segunda pergunta, eu acho que sendo que há alguma divergência de opinião com respeito ao alcance deste trabalho, poderíamos colocar um prazo de 2 semanas para receber comentários sobre este programa preliminar. E depois

---

trataremos de chegar a uma conclusão de forma eletrônica. E se não, faremos uma teleconferência, porque não podemos esperar até a próxima reunião presencial, porque justamente será a de Marrakesh. Então temos que resolver isto antes. Mas gostaria de ter um consenso e apoio para a agenda, pelo menos um consenso geral.

Argentina tem a palavra.

ARGENTINA:

Obrigado, senhor presidente. A Argentina quer agradecer a Marrocos, primeiro por ser anfitrião dessa reunião, estamos muito satisfeitos de participar dessa reunião. E também por ser o anfitrião dessa reunião de alto nível e de preparar esta agenda. Nós aceitamos este programa e compartilhamos as sugestões do colega da Comissão Europeia, com respeito a reorganizar as prioridades dos temas.

Eu tenho uma pergunta para Olof. Há uma reunião com os presidentes e copresidentes, o Fadi Chehade e sua equipe de líderes em Los Angeles, se não estou errada. E solicitei que a ICANN tivesse mais lugares para acessar o financiamento dos membros do GAC. E ele disse, sim, eu entendi, se não estou errada, que começaríamos em Marrocos. E o senhor disse que havia 30. E nossa solicitação era passar de 30 a 50 lugares financiados.

---

Estamos falando de uma reunião na África. Talvez poderíamos aumentar a participação de outras regiões, especialmente considerando que é possível que haja alguns países que hoje não participam no GAC, mas que poderiam se beneficiar por esse financiamento. Talvez o senhor poderia me responder a respeito.

OLOF NORDLIGN:

Sim, não há problema. Ano passado, tivemos 25 viajantes do GAC por cada reunião do GAC, que receberam apoio. Foi acordado então em Los Angeles que iríamos aumentar esse número. A segunda solicitação foi de última hora, de um financiamento adicional, para poder participar da reunião de governo de alto nível de Londres. E se ofereceu esse financiamento de forma um pouco apressada. Mas não se aproveitou totalmente porque isso foi habilitado na última hora.

Então, para nos preparar para os próximos exercícios fiscais, e a reunião de alto nível em especial, recebemos a solicitação do GAC, não só de aumentar o apoio dado aos viajantes periódicos, passando de 25 a um número maior, que acabou sendo de 30, isso foi aprovado. Mas também se solicitou maior financiamento para esta reunião governamental de alto nível. Então, se acrescentaram outros 30 lugares. Na prática isso se transforma num total de 60 viajantes financiados. Então, está bem, os senhores podem querer mais. Mas enfim, é isso que conseguimos.



---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Passo a palavra a Noruega e depois vamos fazer uma recessão que está bem merecido. Vejo que muitos afirmam. Eu sei que a Noruega não passa dos 10 minutos. Depois da Noruega passo a palavra a Indonésia e mais alguém. Mas sejam breves, por favor.

NORUEGA: Obrigado, senhor presidente. Nós também queremos agradecer a Marrocos, por ser sede desta reunião. E também por ter preparado este programa preliminar.

Eu acho que estão cobertos na agenda os temas de maior interesse, conforme os comentários do Reino Unido. Porque essa é a finalidade que tem as reuniões de alto nível. Então, portanto, acho que é um programa preliminar muito bom.

Eu quero fazer um comentário rápido sobre essas declarações nacionais, também me alinhando com o Reino Unido. Eu acho que se vamos ter uma participação política nesta reunião, se esperaria também ter a oportunidade de fazer alguma declaração breve durante a reunião. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Sabemos que há assuntos de formas, e que vamos encontrar a solução intermédia entre as declarações típicas dos ministros, e

---

alguma outra coisa um pouco mais interativa, o que é sempre um desafio.

A senhora que está a direita, não lembro o seu país.

KIRIBATI:

Eu sou da ilha do Pacífico. Eu quero agradecer a Marrocos por ser a sede desta reunião, e pelo convite recebido em setembro.

Entendemos que os estados insulares do Pacífico estão se somando ao GAC este ano. Então, com respeito a esta reunião de alto nível, o financiamento, que acaba de explicar o senhor Olof, e que disse que há lugares adicionais que vão receber apoio. Nosso ministro participará dessa reunião. Tudo isto é muito novo para ele. Então no âmbito do Pacífico, dada a situação governamental, os senhores e os membros do GAC deveriam apoiar também a participação do ministro.

Então, quero perguntar e pedir se é possível considerar de adicionar um financiamento para os funcionários, os que apoiam os ministros.

CHAIR SCHNEIDER:

Passo a palavra a Indonésia.

INDONÉSIA:

Eu agradeço a Marrocos, por ter feito todo este trabalho.

---

Enquanto as declarações nacionais, eu quero lembrar a todos qual foi a nossa experiência em Londres, onde os ministros tiveram que reduzir suas declarações. Em vários casos aconteceu isso, e esperamos que não se repita em Marrocos.

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que vamos continuar esse debate sobre como vamos fazer, depois do recesso.

INDONÉSIA: Eu achava que era importante lembrar isso.

CHAIR SCHNEIDER: Claro que sim. Todos podem compartilhar suas experiência conosco.

Como os senhores estão sentados tão longe, eu peço ao Egito que talvez se aproxime para fazer, ou é a Organização dos Estados Islâmicos que pediu a palavra?

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS ISLÂMICOS: Obrigado, Thomas, por dar a palavra. Obrigado, Marrocos, pelo convite. Apoiamos este programa preliminar, que cobre todos os temas importantes. E também nós vemos que podemos oferecer o nosso apoio a Marrocos para o que precisar.

CHAIR SCHNEIDER: O Egito também. Pode ser breve.

---

EGITO: Sim, menos de 30 segundos. Eu quero agradecer a Marrocos, e quero pedir desculpas por não participar de forma mais ativa entre as sessões, devido a carga de trabalho que temos sobre a nossa responsabilidade. E temos comentários sim para este documento, e queria saber se podem estender esse prazo de 2 semanas, para poder fazer essas contribuições.

CHAIR SCHNEIDER: Paramos aqui. Sabemos que vamos adicionar outras 2 semanas para comentários sobre esse programa preliminar. Depois veremos como podemos chegar a um rascunho acordado entre todos o mais rápido possível.

Passamos ao recesso para o café. Quero informar que temos um Primeiro Ministro participando aqui em Dublin, senhor Siaosi Sovaleni, do Ministro de Meteorologia, Energia, Informação, Gerenciamento de Desastres, Meio Ambiente, Mudança Climática e Comunicações de Tonga. Bem vindo senhor Primeiro Ministro.

Passemos ao recesso.

[COFFEE BREAK]

---

CHAIR SCHNEIDER: Bom, já acabou o recesso para café e chá. Então peço, por favor, que voltem aos seus lugares.

Muito bem. Obrigado por ocuparem seus lugares. Bem vindos a próxima sessão, que é o ponto 18 na agenda, é o encontro com a ccNSO. Bem vindo aos colegas da ccNSO, em especial Byron, o presidente, que está sentado aqui junto a mim. E lhe dou a palavra.

BYRON HOLLAND: Obrigado, Thomas. É uma honra para mim estar aqui, em especial neste momento tão importante, na reunião 54 da ICANN.

Eu acho que vamos ter uma agenda muito apertada, e vou fazer um pequeno ajuste. O terceiro ponto neste temário que apresentamos aqui na tela, vamos passar para o segundo ponto, vamos fazer uma atualização muito breve sobre este assunto. Entendemos que já se falou no GAC, e vamos dedicar maior parte do tempo nesta parte, é o que atualmente aparece aí como segundo ponto do temário para esta interação com vocês.

Com esta mínima modificação, vamos começar com o primeiro ponto, que é uma atualização sobre a implementação das recomendações do marco de interpretação, e vamos ver outros temas afins. Então passo a palavra a Keith.

---

KEITH DAVIDSON: Obrigado. O marco de interpretação sobre as questões vinculadas com a delegação e redelegação de ccTLDs foi aceita pelo Board da ICANN na última reunião. E Becky e eu fomos designados pela ccNSO para ajudar na implementação dos trabalhos.

Então, estão se preparando os relatórios sobre essa implementação, e é o primeiro ponto que temos dentro da IANA para arquivar os documentos anteriores, como ICP-1, News Memo 1, e o Princípio 2000 do GAC, do website, que se refere por exclusivamente a RFC 1591 e os princípios do GAC 2015, que são as políticas adequadas e os alinhamentos que vão orientar a delegação e redelegação do ccTLDs.

Então estamos muito contentes de que se completou esse trabalho de forma rápida, porque alguns dos ccTLDs aprovaram a proposta da comunidade de nomes, para a transição da custódia das funções da IANA nesse marco de interpretação a implementar.

Então tenho 2 perguntas aqui, uma que é quando finalizaria a implementação do marco de interpretação? E a segunda pergunta, que tinha que responder aqui, tinha a ver com uma solicitação de reconhecer formalmente que tinham sido arquivadas essas políticas e documentos. Então, assim responde suas perguntas com os comentários que eu fiz, e concluo meu relatório. Passo a palavra a Byron.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Keith. Há alguma pergunta ou comentário? Como os senhores devem lembrar, tivemos um debate muito intenso algumas reuniões atrás sobre este tema. Então talvez tenham algum comentário.

Assim sendo, peço a Byron, se tem algum outro comentário a fazer para o GAC.

BYRON HOLLAND: Não, não a respeito desse tema.

CHAIR SCHNEIDER: Então passamos agora ao segundo ponto do temário, que corresponde ao uso dos nomes de territórios e países.

BYRON HOLLAND: Passo a palavra a Annebeth.

ANNEBETH LANGE: Obrigada. Como os senhores sabem, o grupo de trabalho intercomunitário está agora no processo desenvolver o tema dos códigos de 3 caracteres, como os TLDs, para o futuro. Estávamos falando antes do códigos de 2 caracteres, e agora estamos discutindo esses de 3 caracteres para os nomes de territórios e países.

---

Domingo, no GAC, tivemos uma boa apresentação sobre este tema. Então não vou entrar nos detalhes. Incentivo a que pelo menos respondam as perguntas apresentadas. Mas quero aproveitar essa oportunidade para agradecer-lhes e reconhecer a contribuição que fizeram quando mencionam que há falta de clareza entre o trabalho feito pelo grupo do GAC e sobrenomes geográficos, e o grupo de trabalho intercomunitário sobre o nome de territórios e países. Porque essa falta de clareza já foi resolvida.

Então, vemos na ccNSO, que os membros do GAC estão aumentando a participação no grupo de trabalho intercomunitário. E serão utilizados os nomes de países e territórios, como TLD, na próxima rodada, deveríamos todos estar interessados em encontrar um marco e os princípios que possamos acordar.

Então é essencial receber as opiniões dos governos e do GAC neste processo. E as opiniões dos ccTLDs, para poder chegar a um equilíbrio entre os interesses que sabemos que existem entre ambos os grupos.

Acabo dizendo que peço por favor que participem. E se tem alguma dúvida, a qualquer momento podem entrar em contato comigo. Obrigado.



---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Eu acho que já começamos a discutir este assunto entre os membros do GAC durante esta reunião. E este será um dos elementos que vão fazer parte da revisão da primeira rodada, e da análise das possíveis mudanças de modalidade ou não para uma segunda rodada.

Então eu quero que os membros compartilhem seus comentários com o ccNSO, porque esse é um assunto de interesse comum. Obrigado.

Passamos a palavra ao Irã e depois a Noruega.

IRÃ: Muito obrigado. Eu peço que, por favor, eu não conseguirei participar de uma forma oportuna, e acompanhar de perto estas discussões. Eu tenho uma pergunta e um comentário.

A pergunta é a seguinte, os objetivos e os motivos para passar de 2 a 3 caracteres, quais seriam? Se passamos esses códigos de 3 caracteres, o que vai acontecer com aqueles de 2?

O comentário é o seguinte, os senhores sabem que algumas organizações utilizam de forma vital o código de 3 caracteres, um deles é o ITU. Há 3 caracteres para Irã, Indonésia, para muitas coisas. E surge também a confusão com os códigos de 3 caracteres que estão utilizando durante um tempo já.

Então, como se leva em consideração tudo isso? E qual a necessidade, quais os problemas que tem os códigos de 2

---

caracteres? Querem que esses caracteres sejam autorizados para poder utilizar o segundo nível? Ou seja, quais as consequências para aqueles que utilizaram os códigos de 2 caracteres durante tanto tempo, aqueles que utilizaram os de 3 caracteres durante tanto tempo.

Peço desculpa pode pedir que respondam essa pergunta, se é que podem responder. Se não podem responder agora, pediria alguma resposta por e-mail.

ANNABETH LANGE:

Obrigada, Irã, pela pergunta. Por que começamos com este trabalho intercomunitário? Porque esta foi uma exceção na primeira rodada, e o GAC pediu que tirássemos os códigos de 2 caracteres, e os de 3, os nomes de países e territórios para fazer a solicitação na primeira rodada. Porque sabíamos que isto está complicado. Então agora estamos tentando analisar se podemos analisar a próxima rodada, e no caso, como se faria.

Com respeito ao código de 2 caracteres, já foi discutido no grupo de trabalho intercomunitário. E essa é uma parte menos difícil, porque já existem, os CCs tem seus próprios códigos de 2 caracteres. E existe uma lista, ISO3166, e já se estão utilizando. Mas a discussão do resto dos códigos de 2 caracteres é a discussão que na verdade foi aprofundado. Porque há muitas combinações de 2 caracteres, e não apenas o que eu mencionei.

---

Então, isso surgiu a partir daqui, uma discussão no grupo intercomunitário, tanto dos genéricos como dos códigos de país, acordando o que aconteceria com o resto dos códigos de 2 caracteres. São as combinações de 2 caracteres, para ser exata, que aconteceria se isso ficasse para os países. Acordamos isso, mas por enquanto, no grupo de trabalho intercomunitário, se acorda também que essa é a solução mais sensata. Não decidimos o que é um novo país, se é um país novo então poderia acessar esse código de 2 caracteres.

Agora, com respeito ao código de 3 caracteres, por exemplo no caso da Noruega, .NO, que é de 2 caracteres. No resto da lista isso é NOR. Então, até agora não conseguiram utilizar o código no processo de TLD. Mas .COM está nessa lista. Mas, por exemplo, .COM foi criado antes de criar essa combinação. Está há muito tempo, e sempre estará ali, claro. Mas isso não necessariamente significa que os outros 300 códigos dessa lista deveria ser utilizados como gTLDs comerciais. Isso nós que decidimos, o que queremos fazer com isso.

E os que estão por fora da lista ISO, na verdade há muitas combinações de 3 caracteres fora da lista ISO, e muitos deles já foram registrados. Há mais de 70 mil combinações de 3 caracteres, então aqueles que estão na lista ISO, basicamente sobre eles vamos nos concentrar e pensar o que podemos fazer.

---

No grupo ainda não temos uma posição definida, mas cada país e cada CC deveria analisar e ver quais poderiam ser as consequências. Talvez a resposta poderia ser, abrimos tudo. Mas o que vimos até agora é que por uma parte temos respostas que dizem que não tem restrições, qualquer um pode pedir qualquer coisa, e pela outra, outros dizem não, há muitas coisas ali que podem utilizar como gTLDs. Então esses deixe assim como está

Então, claro, eu poderia falar com os senhores que tem mais pergunta.

IRÃ: Mas não respondeu a minha pergunta. Os códigos de 2 caracteres que já existem vão continuar sem alteração?

ANNEBETH LANGE: Sim.

IRÃ: E terá algo mais adicionado?

ANNEBETH LANGE: Ainda não sabemos o que vão fazer o 3 caracteres, mas os de 2 vão continuar como está agora. E os países novos vão ter a sua própria combinação de 2 letras.

---

CHAIR SCHNEIDER: Antes de passar a palavra a outros, eu acho que é muito importante, especialmente que mais membros do GAC participem neste grupo de trabalho no futuro. Também quero informar que nós recebemos as 7 perguntas que chegaram desse grupo, que tem a ver com os códigos de 3 caracteres, e que começamos a falar em como podemos dar uma resposta escrita nas próximas semanas, não meses, apenas semanas. Há outros temas que permitem cumprir esse tempo. Mas isso é apenas a nível informativo.

Agora Noruega e depois o Peru.

NORUEGA: Obrigado, senhor presidente, obrigado, Annebeth, por dar essa visão geral do tema em questão.

Nós vamos continuar participando como Noruega no grupo de trabalho. E também queremos encorajar outros membros do GAC que participem.

Na medida em que nós podemos expressar a visão de que não queremos que sejam utilizados os códigos de 3 caracteres, nem os ccTLDs. Faz 2 dias, vimos que outros membros do GAC tem outras visões, e é importante que aqueles que tem outro ponto de vista, que querem utilizar por exemplo, o código de 3 caracteres como ccTLD, possam vir e fundamentar por que querem utilizá-lo.

---

Isso também é para encorajar todos, como disse o presidente Thomas, a participar e dar as suas opiniões.

Também é uma oportunidade que discutimos no passado, para que o GAC manifeste suas opiniões o antes possível dentro do processo. Para que isso não aconteça no final, quando a validade estiver cumprida.

CHAIR SCHNEIDER: Fala Peru.

PERU: Obrigado, senhor presidente. Eu vou falar em espanhol.

Eu agradeço ao comitê que está estudando esse tema, que é um tema muito sensível, no qual estamos muito envolvidos, no marco do GAC, já se discutiu bastante e vai continuar sendo discutido. Inclusive, elaboramos uma lista de todos os países que estariam dispostos ou não a dar autorização ou não ao uso dos seus respectivos nomes ou siglas. Eu teria pensado que isso era suficiente. Mas evidentemente não é.

O Peru, por exemplo, se reserva o direito de usar qualquer inicial de 2 letras ou 3, em nome do país e para o nome de qualquer departamento, província, distrito, estado, que tem a ver com o Peru.

---

Eu acho que no final do dia, quando analisarmos isso com mais tranquilidade, vocês também deveriam considerar que não é apenas o nome de um país, mas de uma comunidade. Não é apenas reservar nomes da países, é proteger comunidades que tem direitos. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Peru. A lista que armamos tem a ver com os nomes de países e territórios completos. E demos suficiente assessoria sobre os códigos de 2 caracteres. Mas isso de 3, acho que é novo, uma coisa nova. Pelo menos o que vemos para essa segunda rodada.

ANNEBETH LANGE: Temos que deixar bem claro que estamos falando do primeiro nível. Não temos que confundir com o debate que tivemos sobre o segundo nível. Os 2 caracteres, que se utilizam para o segundo nível e os códigos de 3 caracteres para segundo nível é outro tema.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado por esclarecer. Agora tem a palavra a Grécia.

GRÉCIA: Obrigado, Thomas. E obrigado, Annebeth, pela apresentação.

---

Queria chamar a atenção para outras listas, a existência de outras listas além de ISO3166. Também está o comitê da FIFA, por exemplo, onde a Grécia tem GRC na ISO, que se usa também como código de 3 letras. Mas, por exemplo, se usa GRE em outros, como o Comitê Olímpico Internacional ou a FIFA. Também, por exemplo, é utilizado outro para a programação.

Então não quero abrir esse debate, mas acho que poderia me juntar com o trabalho feito pelo grupo de trabalho, e quero que conste só que são utilizados diferentes caracteres em diferentes listas.

CHAIR SCHNEIDER: Quero informar que nós começamos discutindo, para complicar mais um pouco, o tema dos IDN, e que também isso alarga mais ainda o debate sobre o código de 3 caracteres. Nós precisamos de tempo para o último ponto.

ANNEBETH LANGE: Nós estamos trabalhando com a ISO3166, mas esse é um mandato, e se você vir o guia do solicitante, isso foi considerado como nome de território e país. Sei que temos outras listas, e as listas são difíceis, é por isso que nós devemos exigir ao que diz a ISO3166.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Tenho Tailândia.



TAILÂNDIA:

Acho que nós também tentamos encontrar uma resposta as perguntas da reunião mantida ontem. Colocamos os pontos que tinha a ver com o guia do solicitante. O GAC também tinha que analisá-lo pela falta de objeções ou apoio dos governos que tinha a ver com dar a um solicitante assessoria do GAC.

Essas são coisas que estão sendo desenvolvidas no GAC, de maneira construtiva e essa é a forma que nós podemos apoiar o solicitante para estarmos certos de que não sabemos se vai haver um alerta precoce, ou vários, que cheguem ao GAC procurando consenso e não demorar no processo muito mais tempo.

O último tema que eu quero apontar tem a ver com esses 3 caracteres que vão ao genérico gTLDs e não ao OS, nem SO. Que dá o mesmo que o processo de delegação. Isso tem relação com o GAC, porque quando o mesmo ccTLD tem 2 processos envolvidos, isso significa que o GAC deveria se sentar e começar a trabalhar com essa entidade. São 2 processos e é um desafio para nós poder ter uma política a respeito.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Tailândia, porque adicionou mais um ponto a essa complexidade. Mas é verdade que devemos considerar isso também.

---

Tem a palavra a Índia.

ÍNDIA: Obrigado, senhor presidente. Tomamos o ponto de que o debate de 2 caracteres tem a ver o segundo nível. Ao passo que o código de 3 caracteres tem a ver com o nível superior. Acho que ainda podemos aplicar algumas das lições que tiveram relação com as deliberações dos códigos de 2 caracteres de nível superior. E também temos que ter presente as cadeias de caracteres que podem gerar confusão, e que estão na lista ISO3166.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Índia. Tem algum outro comentário? Bom, parece que não. Então não sei se quer resumir alguma coisa.

ANNEBETH LANGE: Obrigada, por ter a oportunidade de falar com vocês. Espero que essa semana se tenha gerado interesse suficiente para que todos tenham interesse, e espero vê-lo no grupo de trabalho. Obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, sim, acho que vai ter 155 participantes novos no grupo de trabalho. Tendo dito isso vou passar a palavra novamente a Byron para o seguinte ponto na agenda.

---

BYRON HOLLAND: Obrigado, Annebeth. Realmente foi um bom esforço de recrutamento de novos membros.

O seguinte ponto tem a ver com a implementação. Nós continuamos com o processo de implementação, que tem a ver com a proposta do CCWG, e depois vai haver temas de acompanhamento sobre as diferentes opiniões para ver se precisamos de alguma reunião entre as sessões habituais.

Queremos pedir nesse caso a opinião e comentários do pessoal do GAC sobre os processos de implementação, que guarda relação com resultado do CWG e do CCWG.

Existem diferentes maneiras de analisar isto. Mas dentro da ICANN, quando a proposta definitiva já foi apresentada, teremos um projeto que se deverá executar dentro da ICANN. E as oportunidades para fazer o trabalho antes da NTIA ter certificado a proposta, considerando que os prazos são bastante breves. Não sei se os membros do GAC tem alguma ideia do que poderíamos começar a fazer, o que se pode fazer adiantado. Se há algum tema que lhes apresenta preocupação especial, antes da certificação da NTIA.

E também a ideia de que possa haver uma separação entre os estatutos e outros temas de implementação, porque os estatutos podem ser trabalhados por uma via diferente de qualquer outro tema de implementação. Embora, em algum

---

momento, perto do final, se juntem no mesmo caminho. Mas talvez haja uma separação dentro do que é a implementação vinculada com os estatutos e a sua redação, em comparação com a implementação de outros aspectos operacionais e a sua redação. Gostaria de ouvir a opinião que vocês tem a esse respeito.

E o terceiro tema tem a ver com os papéis e responsabilidades, as funções, se a ICANN como organização vai ter a tarefa de realizar a maior parte da implementação da proposta do CCWG, e do CWG, onde deixa a contribuição da comunidade. Onde fica o CCWG e o CWG, a respeito das suas funções para o futuro. Que tipo de supervisão podemos chegar a ter potencialmente. Não sei se vai haver algum comitê permanente, como para supervisionar a ICANN, ou ficar a cargo da implementação em geral, se vai haver a participação do GAC. Ou pelo menos gostaria de saber quais as opiniões dos membros do GAC sobre esses papéis e responsabilidades. Então eu passo essa palavra, coloco essas 3 perguntas, mas também quero ouvir algum tema que talvez os representantes perante o GAC queiram colocar a ccNSO.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Byron. Porque foram várias perguntas, todas elas muito interessantes. Vou pedir aos membros do GAC que compartilhem as suas ideias.

---

Quero dizer também que estamos muito tempo a tentar estar a par do desenvolvimento da proposta, mas ainda não tivemos momento para trocar ideia sobre a implementação. Mas suponho que alguns membros do GAC tiveram oportunidade de refletir e convido a que compartilhem essas reflexões. Também seria interessante para nós saber do lado de vocês, quais são as suas ideias, reflexões, porque acho que vocês já tiveram deliberando sobre a reflexão. Então gostaríamos de ouvir quais são as respostas de vocês as perguntas colocadas.

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. Para mim, seguindo bem de perto do trabalho do CCWG, o tema não está muito claro. O CCWG está discutindo atualmente 2 planos, o cenário 1, cenário 2 e cenário 3. 1, sem mais período de comentário público, e os outros 2 com período de comentários públicos. 1 é o comum de 40 e o outro é mais expeditivo. Acho que levaria a fevereiro para estar pronto o relatório.

Em fevereiro de 2016 pediríamos que de fevereiro a setembro, o que é que devemos fazer no que tem a ver com a ccNSO em geral, ou a pergunta tem a ver com tudo. Estamos falando em implementação de toda a proposta do CCWG, dos mecanismos da comunidade, empoderamento da comunidade, todas as outras coisas envolvidas ou apenas no que tem a ver com os temas relacionados com a ccNSO.

---

E em segundo falar, disseram que a tarefa do CCWG e do CWG, e o que é que tem que fazer esses grupos no futuro. Acho que são eles que devem decidir. O ICG, por exemplo, ali nós discutimos esse tema, dizendo o que o ICG vai ter que fazer depois de apresentar a proposta. Nós falamos, bom, temos uma carta orgânica de uma obrigação, a obrigação acabou. Então se a comunidade pedir que façamos alguma coisa, faremos com uma nova carta orgânica. Mas não podemos gerar uma coisa nova decidida por nós. Então, se eu não me engano, a pergunta sobre o que é que vamos ter que fazer no futuro, o CCWG e o CWG, depois de entregar a proposta e depois da implementação a 30 de setembro, dependerá desses 2 grupos, mas não do GAC e nem de nenhum outro.

É claro que o GAC pode fazer comentários sobre esse tema. Mas o terceiro ponto é que se houver algo no relatório do CCWG, que tem a ver com o tema da implementação sobre o IRP, ou painel de revisão independente, se o tema que o ccTLD não está sujeito a esse painel. E então a ccNSO e a GNSO tem que se juntar e dar um método para dizer como se pode fazer essa visão.

Em realidade, não fica claro qual a relevância da pergunta, e qual é a pergunta. Então pediria que, por favor, esclareça o tema.

---

**BYRON HOLLAND:** Obrigado pelos comentários. O que eu queria era ter uma visão geral quando falamos sobre tema de implementação, as ideias com os membros do GAC. Mas também algo específico que tivesse a ver com a ccNSO, quando a implementação. Isso nos ajudaria muito. No que diz respeito a função do CWG e do CCWG para o futuro.

Em essência são criaturas das diferentes SOs e ACs. É interessante salientar na sua perspectiva, que eles vão ter que determinar o que é que vão fazer no futuro. Eu acho que as organizações de apoio, e os comitês acessórios e si próprios tem que ter alguma ideia a respeito. E é isso que estamos perguntando, se o GAC, como comitê assessor, tem uma visão em particular, de qual poderia ser o papel do CCWG e do CWG no futuro. E se não vai se ver uma ampliação, carta orgânica, gerar um novo grupo para supervisionar, ou fazer implementação sem supervisão.

Na realidade a pergunta tinha a ver com isso, com as ideias dos membros do GAC, para ver como se continuar com a supervisão da implementação.

**CHAIR SCHNEIDER:** Obrigado, Byron, por esclarecer. Outra pergunta ou opinião que queiram formular? Reino Unido.

---

REINO UNIDO:

Obrigado, senhor presidente. E obrigado aos colegas da ccNSO por estarem presentes nessa sessão. Byron, acho que disse perguntas muito interessantes sobre a implementação em particular. Acho que é muito útil, de grande valor.

Estamos um pouco sobrecarregados com a proposta neste momento. Mas também temos que ter presente qual é a função do GAC, da ccNSO nesse período fundamental que sobrevém a parte final de toda esse arcabouço do CCWG, que tem a ver com a responsabilidade. Esperamos que esteja pronto daqui a pouco.

A primeira pergunta colocada, segundo eu tenho aqui, tem a ver com uma via independente para os estatutos.

Eu acho que é modalidade muito adequada ser implementada. Ouvimos o diretor executivo, Fadi Chehade, dizer que o pessoal da ICANN está realmente trabalhando nessa área com muito força, e que vão estar mais preparados para a implementação. Isso é de grande valor e esperamos que haja transparência, clareza, sobre como vai ser levado a cabo esse trabalho.

A segunda pergunta, que tem a ver com o comitê permanente, comitê executivo, parece também de grande valor. Acho que as unidades constitutivas é chave dentro da comunidade. Inclusive a ccNSO e o GAC. Tiveram um lugar na supervisão da implementação, principalmente considerando essa preocupação em particular.



---

Eu diria que achamos uma boa proposta. Não discutimos no GAC muito sobre isso, as modalidades que melhor se adaptariam. E eu acho que teríamos que falar disso durante o decorrer dessa reunião, sobre os elementos específicos que tem a ver com a implementação. O que surge aqui, na minha mente, como Reino Unido, é o tema do escalonamento, processo de escalonamento, como foi colocado, e eu participei no subgrupo do CCWG que falou isto.

Não sei se lembram a chamada prévia ou fórum da comunidade, como está o linear, para tomar esses diferentes escalões, através das SOs e ACs para apoiar essas decisões. Não só as decisões, mas também como realizamos a nossa contribuição para poder identificar as soluções antes de tomar as decisões, antes de que continuem seu curso ascendente e que levem a essa quantidade de votos. Eu não sei se a modalidade está fixa, não sei se precisam 3 SOs, 2 ACs para apoiar, ao passo que continue seu caminho ascendente, seus diferente lineares, especialmente no processo de empoderamento, não sei se tem a ver com orçamento ou com um dos membros do Board, a remoção de 1 ou de todos, etc.

Estes são os temas nos quais eu me concentrei, e deveria dizer que talvez o que estiver menos enfatizado, ou menos explorado, é como todos esses passos poderiam ser evitados, como para por exemplo mudar totalmente uma decisão do Board, ou

---

remover algum membro do Board, inclusive quando se fala dessa chamada prévia, quando se apresenta uma reclamação ou um tema controversial, e se submete a consideração dos SOs e ACs, pelo menos 2 deles, pelo menos o que eu entendo de chamada prévia. Se podemos encontrar uma forma de ir além disso, encontrar uma solução naquele momento, como para evitar de chegar no fórum da comunidade. Eu acho que é uma parte importante essa fase, para que os SOs e ACs explorem totalmente qual é o tema, entendam este tema.

Esses são os tipos de implementação que realmente chamam a minha atenção. Que digamos a ccNSO e o GAC, eu acho que poderiam realizar uma contribuição significativa, como para dar um pouco mais de profundidade, um mandato particular ao GAC, que tem a ver com o interesse público. Então, qual a posição que, por exemplo, no fórum da comunidade do GAC a respeito do interesse público?

Esses são os aspectos que eu mencionaria neste intercâmbio com os senhores. Mas eu sim estou de acordo com os termos gerais na abordagem que os senhores fizeram, e eu acho que temos que analisar um pouco mais dentro do GAC.

BYRON HOLLAND:

Obrigado. Eu acho que são comentários muito úteis. E há vários membros aqui na sala, do CCWG, e quando falemos no detalhe

---

de como implementamos isso na prática, com certeza que serão levados em conta esses comentários.

Por questão de tempo eu acho que deveríamos passar ao último ponto que incluímos na agenda, que faz referência a possível necessidade de celebrar uma reunião entre sessões.

E aqui estamos trabalhando sobre a base de uma suposição. Espero que entendam que esperamos que a proposta seja apresentada a comunidade num futuro não muito longe. Mas se há qualquer modificação, que requer essa proposta, conforme vimos na proposta número 2, ou na proposta atual que vemos na tela, que gostaria de saber se o GAC pensou já na possibilidade de fazer alguma reunião presencial entre sessões que exijam chegar a uma aprovação entre este momento e a reunião de Marrakesh. E mais uma vez, com base no suposto de que tivéssemos que esperar até Marrocos, não poderíamos cumprir os prazos do mês de setembro de 2016.

Então reconheço que minha pergunta tem base com 2 oposições. Mas queria aproveitar para ver se o GAC teve a chance de pensar na possível ideia de fazer uma reunião entre sessões, ou se considera que isso não seria necessário.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Antes de passar a palavra aos membros do GAC, quero fazer 2 comentários.

---

Por enquanto, perante o prazo proposto e modificado, estamos tentando fazer todo o possível aqui para não pensar ainda na possibilidade de uma reunião entre sessões. Porque para muitos de nós é bastante difícil, porque estamos já no limite de viajar 3 vezes por ano pelo mundo todo, durante 1 semana. E também uma quarta reunião seria uma coisa que nós tentaríamos evitar. Não falamos de forma aberta, mas eu acho que muitos compartilham essa reunião.

E também seria interessante, com base nas discussões que tivemos até agora, que o GAC pelo menos, eu lembro isto, tem uma opinião bastante positiva quanto ao desenvolvimento da proposta no último debate. Parece que está se encaminhando numa direção que promete ser razoável e viável.

Claro que há detalhes que devemos acompanhar bem de perto quando se finalize. Mas a chance de que muitas dessas questões se desenvolvam, em especial esta ideia do modelo deste escalonamento como uma coisa que recebeu de forma positiva.

Então, há uma área que gera um pouco de mal estar no GAC. Eu acho que todos conhecemos, isso também é interessante para nós, de analisar. Mas os senhores acham que poderiam dizer que sim a isto? Qual o debater que os senhores estão tendo dentro da ccNSO? Com uma outra preocupação por parte dos senhores? Porque isso seria de muita ajuda para nós.

---

Não falei em nome do GAC todo, apenas é um comentário para achar o que eu acho que se percebe aqui, mas por favor, não é do GAC todo este comentário. Apenas quero ser eficiente no meu comentário.

Fala a Noruega primeiro.

NORUEGA:

Um comentário breve da nossa parte. Sabemos que se falou sobre a possibilidade de uma reunião entre sessões, e a pergunta seria, esta proposta da CCWG é madura o suficiente para que nós façamos comentários finais durante essa reunião? Isso é o que vai apoiar ou não o fato de ter uma reunião entre as sessões. Ou seja, quantas modificações ou adições vão ter que ser feitas a essas propostas, como para ter a chance de discutir uma proposta definitiva e tomar uma decisão final a respeito.

Portanto, é possível que seja necessário fazer uma reunião entre as sessões. Mas isso vai depender dos acontecimentos e a maturidade desta proposta.

IRÃ:

Na linha de tempo, nas 3 linhas de tempo que apareceu no rascunho, todas contém um elemento que é a apresentação da proposta definitiva da CCWG as organizações constituintes. De fato, já discutimos no GAC se podemos fazer pela internet, com uma reunião virtual ou física. Inclusive já na nossa lista de

---

distribuição, falamos há 1 mês e meio atrás. Alguns colegas disseram que sim, que podemos fazer pelo correio, outros que falaram que era difícil. Mas pelo menos houve uma discussão preliminar. Mas ainda não tomamos uma decisão, tudo vai depender da situação.

Segundo o que eu entendo, o grau de mudança pode ser tão grande que exija um terceiro período de comentários públicos. Então, só ali poderíamos ultimar os detalhes para que o GAC como organização constituinte possa dar os seus comentários. E talvez nesse caso seria mais adequado realizar uma reunião presencial, a menos que estivéssemos 100% certos que com uma reunião virtual podemos ter esse acordo. Qual será o acordo? Não sei. Mas podemos falar que sim, estaremos de acordo, ou não há consenso e não há acordo. Eu não sei qual será a divisão final.

Mas pelo menos, segundo o que eu entendo, é muito difícil chegar a um acordo com os meios eletrônicos, ou através de uma reunião virtual. É possível que seja necessário uma reunião presencial, mas ainda não podemos definir.

Eu queria aproveitar esta oportunidade para fazer referência a uma coisa que o Reino Unido mencionou sobre a supervisão, quem vai fazer essa supervisão? Vai ser criada uma super junta diretiva? O CCWG será a supervisão? O GAC? E o Reino Unido fez referência 3 SOs e ACs. Então, para o ALAC, fica claro, para as

---

outras organizações também, mas foi excluído o GAC por algum motivo ou ação específica. Quero que fique claro porque é um assunto sensível.

CHAIR SCHNEIDER: Quer responder para esclarecer?

BYRON HOLLAND: Sim, claro. Eu vou fazer referência ao que eu mencionei, como um comitê de direção. Isso foi apresentado já no contexto de uma supervisão tradicional dentro do âmbito da gestão de projetos. No final das contas, a proposta vai se transformar num projeto dentro da ICANN, como organização. Mas a proposta em si surgiu do CCWG. Então a minha pergunta tinha a ver mais com esta interface entre o conteúdo da proposta a medida que vai avançando a um projeto que vai ter que ser implementado pela ICANN. Então qual vai ser o papel das comunidades caso se estabeleça um possível órgão de supervisão do projeto, um comitê de direção desse projeto, para assegurar que a essência da proposta se traduza numa execução levada a cabo pela ICANN como organização.

Não estamos falando de um Super Bowl, é apenas a partir do que tem a ver com a supervisão geral, CCWG ou a CWG vai ter uma função ainda, porque é uma criatura que decorre dos encontros das ACs e COs.

REINO UNIDO:

Eu também tinha essa percepção de que estávamos falando aqui de uma gestão mais de natureza de projeto, ou operacional de projeto, para ter certeza de que isso está implícito no próprio projeto. E que foi abordado porque tem a ver com a participação e diversidade.

Então, não estávamos falando de uma estrutura pesada, mas desse tipo de coisas de gestão de projeto, desse tipo de abordagem digamos.

E depois, claro, poderíamos também a nível nacional, consultar e ver como podemos administrar. Mas isso ficaria para uma discussão posterior.

Mas agora pedi a palavra porque queria falar sobre a possibilidade de outra reunião intersessões. O GAC já fez no passado, tivemos uma quando estava se tratando a questão dos novos gTLDs, e não supera nossa capacidade. Mas eu estou de acordo com os comentários da Noruega e do Irã, tudo vai depender de como avança a situação depois da reunião de Dublin.

Ou seja, que eu acho que é uma pergunta que permanece aberta. Acho que este assunto é tão crítico que talvez precise de uma reunião presencial do GAC. Se pode fazer uma coordenação com outras instituições constituintes, eu acho que seria talvez muito



---

eficiente e positivo. E todas as organizações constituintes deveriam fazer essa reunião entre sessões em algum ponto. Mas continua estando aberta esta pergunta.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Reino Unido. Não temos muito tempo, então Niue, por favor, e depois o Egito.

NIUE: Obrigado, senhor presidente. Eu serei breve. Com respeito as questões de delegação, e esse é um tema exclusivo para a ccNSO, não como o IRP.

Então, esperaríamos ver transparência e diálogo com relação as questões de delegação e redelegação. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para o Egito.

EGITO: Obrigado, Thomas, obrigado, Byron, pelo debate apresentado.

Na verdade, o senhor fez referência a um comitê de direção, e sem dúvida que aqueles que participaram nas propostas teriam que estar envolvidos na implementação e na tarefa de assegurar que se implemente tal e qual definido. Não deve ser um grupo grande, apenas aqueles que participaram, se assegurando que estejam todas as partes afetadas ou envolvidas.

---

Agora, quanto a uma reunião entre sessões, como falou meu colega britânico, nós já fizemos isso antes no GAC. E eu estou de acordo com o que manifestaram os colegas do Reino Unido e do Irã, que não fica claro ainda se precisamos dessa reunião ou não. Mas não deixem isso para decidir na última hora, porque temos que levar em conta as questões logísticas, o requerimento de vistos. E para sermos bem inclusivos, temos que ter um prazo para tomar uma decisão a respeito.

Queria apenas mencionar este tema. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Quer fazer algum comentário da sua parte? Sobre se estão tratando na GNSO a possibilidade de alguma outra reunião?

BYRON HOLLAND: Na ccNSO.

Na verdade, essas reuniões se realizam hoje e amanhã, no próximo dia e meio vamos dedicar a tratar essas questões específicas. Então agora eu não poderia dar certeza de que vamos ter uma posição oficial de parte da ccNSO. Mas a respeito a esta outra reunião, enfrentamos esses desafios que o Egito já falou, o que tem a ver com o financiamento das viagens, as questões de vistos, logísticas. Então, uma reunião entre sessões representaria um desafio substancial, considerando a

---

quantidade de participantes que estariam disponíveis para participar. E também não queremos ficar numa situação na qual teríamos que ver a quantidade de participantes e que isso questione a legitimidade dos resultados.

Mas com respeito ao que escutei no últimos dias, e os acontecimento mais recentes, eu acho que há um avanço mais significativo. Há colegas do GAC que se manifestaram e que parecem ver uma oportunidade em ver as propostas novas. Agora e não muito tarde. Embora quando este é um programa preliminar. E é importante também considerar que essa reunião entre sessões também seria um desafio para nós e afetaria nossas operações. Então é uma coisa que nós vamos ter que considerar daqui há 1 dia e meio, mas seria um desafio importante.

CHAIR SCHNEIDER:

Então, para finalizar, talvez poderia fazer uma pergunta. O que é que pretende dar como devolução, em Dublin, nessa reunião, em nome da ccNSO, vai existir uma declaração final da ccNSO em Dublin? Ou vão deixar que os participantes que participam do CCWG o façam? Eu quero entender qual é o clima, o que os senhores detectam entre os membros da ccNSO com respeito, quais são as suas preocupações? Se pode existir um acordo? Não sei se podem dar alguma orientação a respeito.

---

BYRON HOLLAND: No próximo dia e meio vamos ter esse processo. A maioria das sessões tem a ver com este tema, serão tratadas todas essas questões específicas em cada um dos blocos, e vamos buscar a devolução do público, e vamos tratar de tomar a temperatura da sala, ver se torna-se ou inclina-se mais pelo verde, amarelo ou vermelho, para ver em que situação nos encontramos. E vamos tomar nota específica de qualquer resultado, e todos os nossos membros são escolhidos pela comunidade. Então representa a comunidade. E nós vamos cumprir essa função, e também vamos reportar as opiniões do CCWG à nossa comunidade. Porque nós temos uma função bidirecional, em 2 sentidos.

E também entendemos que é uma oportunidade para dar uma orientação através desses cartões que visualmente vão ter essas cores que antes falei, e vamos tomar nota desses comentários.

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que é interessante.

Acabou o tempo, então temos que continuar avançando com a nossa própria agenda. Acabo aqui agradecendo a presença de todos os senhores, e pelo intercâmbio desenvolvido.

BYRON HOLLAND: Em nome do ccNSO, agradeço também os senhores.

---

CHAIR SCHNEIDER: Nós temos outro ponto na agenda antes de irmos para o almoço, que tem a ver com a aceitação universal. Recebemos um documento da ICANN, que será apresentado. Então bem vindo ao pessoal da ICANN. Talvez Olof seria útil, se pode apresentar exatamente o ponto em que está na agenda, e aqui estão esses cavalheiros que se apresentaram.

CHRISTIAN DAWSON: Vamos falar um pouco sobre a situação universal. Meu nome é Christian Dawson, eu tenho a meu lado Edmon Chung, e somos 2 dos vice presidentes do comitê de aceitação universal.

Também temos Ram Mohan, que está no Board, infelizmente ele não pode estar com a gente, ele é o presidente do grupo de direção sobre aceitação universal, mas nós vamos falar em nome dele.

Peço por favor que passemos a próxima imagem. Vamos ver exatamente o que é aceitação universal. É que todos os nomes de domínio devem operar em pé de igualdade, Ou seja, estamos falando de um dos sistemas do mundo, não estamos falando na raiz global. Mas da forma de clientes de e-mail da web. Então, nesse grupo, a ideia é fazer uma discussão externa nas comunidades do mundo, para que eles possam falar de como

---

atualizam seus sistemas, para cumprir com o modelo moderno do que é a raiz global.

Estamos falando em validação, aceitação, armazenamento, processamento e amostra. Inclusive os IDN e também a internacionalização de e-mail. E também tem a ver com os caracteres de cadeia longa, ASCII longos, e eles tem que ser aceitos por todos os IDN do mundo.

Se adicionaram recentemente os gTLDs, mas as cadeias de caracteres internacionalizadas e as não latinas também participam da nossa iniciativa. Para que se possam atualizar os sistemas e possam ser incluídos em qualquer língua, e não apenas os que tenham escrita românica.

Esse grupo chamado OICG, tem o reconhecimento da ICANN. Nós como organização escolhemos organizarmos em 4 áreas de trabalho. Uma tem a ver com temas técnicos e de nível superior ao internacional, que trabalha com os temas do IDN, mensuração e monitoração. E também depois nos concentramos em como chegamos ao mundo, e como convencemos para que eles atualizem seus sistemas.

A que formas em que nós gostaríamos de pedir ajuda de vocês, e participação nesses temas. E queremos que nos ajudem a identificar formas de melhorar a conscientização fora das comunidades tradicionais da ICANN para o que é aceitação

---

universal. Aumentar a consciência dentro dos seus próprios governos, através do que forem departamentos ou ministérios que tem a ver com internet e informática. E também colocar esse tema com comunidades locais de software.

Dentro das comunidades dos seus países, nós queremos que coloquem todos esses temas aos desenvolvedores de software, para que vejam como funciona o sistema moderno de TLD, e que vejam que se cumpre com a aceitação universal dentro dos sistemas que estão desenvolvendo.

Aqui temos algumas recursos detalhados, com os quais vocês podem contar. E nós queríamos que os vejam e analisem, e se chamam atenção. As pessoas da nossa comunidade que estão interessadas, estão também aqui na lista. Temos um tema de diversidade geográfica de idioma, e de gênero também, obviamente.

EDMON CHUNG:

Obrigado, Chris. Acho que eu também sou copresidente do grupo de acaba que mencionar. Há coisas que devem ser enfatizadas. Não aquilo que é dos novos gTLDs, mas aqueles ccTLDs que representam novos códigos de países. Isso é um tema importante, de acessibilidade a internet, que tem a ver com essa aceitação universal. Porque se tenta que as pessoas possam usar sua língua nativa para surfar pela internet.

---

Isto é importante principalmente em relação com as metas e desenvolvimento do milênio das metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Acho que essa é uma das áreas que temos que trabalhar com o GAC e com a comunidade, porque isso tem a ver com as metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, em termos de acessibilidade.

Queremos trabalhar como representantes do GAC para reunirmos com aqueles que forem os encarregados de informática em cada país. E realmente o que se tenta é tomar ação para que tudo isso funcione na realidade.

Finalmente, ontem estivemos com ALAC, fizemos atualização do tema e entendemos que porque criamos todo esse material em nível global. Quando vamos para o nível local, precisamos da ajuda de vocês, porque precisamos de coordenadores locais, ou equipes locais que falem das diferenças culturais, diferenças no idioma, e para entrar em contato com os locais na Índia, China, Rússia, que exista um trabalho maior de coordenação adicional, que pode ser o GAC, ALAC ou os ccTLDs. Que eles possam fazer que o nosso esforço seja efetivo no campo. É isso que eu tenho para dizer pelo momento.

CHRISTIAN DAWSON: Bom, eu não sei se agora tem alguma pergunta.



---

OLOF NORDLING: Em realidade não tive tempo de apresentá-los porque sempre são garotos grandes que se viram sozinhos.

O que eu posso fazer é uma observação pequena. Enquanto vocês pensam essas perguntas que vão fazer para esses 2 cavalheiros. Os governos tem uma preocupação particular, porque vocês tem uma área certamente que fala do fornecimento das equipes e serviços aos governos. E obviamente já falamos da introdução do IPv6 e em alguns países, não funcionam todos ao mesmo tempo. E é um passo interessante que podem tomar os governos, como para ajustar.

CHRISTIAN DAWSON: Sim, acho que pensando nisso, e pensando no paralelismo co IPv6, realmente é bom considerá-lo assim como algo similar ao que aconteceu com a implementação do IPv6. Estamos de acordo.

CHAIR SCHENEIDER: Obrigado. Vejo que a Grécia está pedindo a palavra. Depois Suécia e Reino Unido.

GRÉCIA: Obrigado. Obrigado ao grupo de trabalho de aceitação universal, pela apresentação. Foi muito importante porque, por exemplo, muitas vezes eu vejo que os caracteres gregos não se transcrevem bem, acho que é muito importante o que estão

---

fazendo. Queria que a apresentação também estivesse disponível para toda a lista de distribuição dos membros do GAC, porque para aqueles que tiverem interessados, possam ter esses links e façam contribuições ao trabalho que vocês estão fazendo.

CHRISTIAN DAWSON: Sim, vamos enviar essa apresentação. Mas também vamos enviar um documento em anexo. Espero que já tenha sido distribuído.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, já foi distribuído a toda a lista do GAC.  
Suécia.

SUÉCIA: Obrigado, senhor presidente. Obrigado pela apresentação. Eu acho que há um tipo de campanha de relações públicas, ou material universal, que pode chegar a ser distribuído. E obviamente estamos interessados em distribuí-los. Eu visitei o website e não vi nada que pudesse ter a ver com o pessoal de contratações, ou compra e aquisições. Acho que devemos descrever um pouco mais o que se precisa fazer, e para quando, para que estas pessoas possam ter uma ideia.

---

CHRISTIAN DAWSON: Sim, estamos desenvolvendo diferentes documentos nesse momento. É uma iniciativa impulsionada pela comunidade. Faz 2 anos, a primeira reunião foi em Paris. Estamos dando os primeiros passos.

Temos alguns rascunhos do que pode ser um guia para os encarregados da informática. E a ideia seria que isso estivesse um pouco mais avançado, para o início do próximo ano. Nós vamos mantê-los atualizados sobre os avanços que fizemos.

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente. Muito obrigado pela apresentação. Foi realmente um material muito interessante.

No Reino Unido nós temos diferentes departamentos que analisam esse tema, e o abordam. Então eu vou levar isto e vou falar com o pessoal no meu país, para compartilhar e trocar contatos para ver como podemos passar comentários do ponto de vista do Reino Unido. Muito obrigado.

EDMON CHUNG: Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Egito.

---

EGITO: Também quero adicionar o meu agradecimento pela apresentação, por todo o esforço e tempo dedicado a esse tema. Que acho que é um tema muito importante e um pilar para transmitir os IDN.

Também quero parabenizá-los pela logo, realmente identifica o alcance do trabalho. Pensei que estaria aqui as imagens, não está. Mas achei muito criativo e interessante.

Obrigado mais uma vez, e espero ouvir o progresso que encontrem no futuro.

CHRISTIAN DAWSON: Na realidade, o Edmon que desenhou a logo. Então os parabéns são para ele. Depois vamos mostrá-lo em público de maneira adequada. A ideia também era trazer alguns stickers para poder trazer nas máquinas de vocês. Depois vamos trazê-lo.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Tailândia e depois EBU.

TAILÂNDIA: Também quero agradecer, como meus colegas, o trabalho realizado. É muito importante para um país que não usa inglês e que realizamos algumas atividades antes dessa reunião com as direções, os endereços internacionalizados.

---

Na Tailândia nós geramos um laboratório e normas para rótulo, que são as LGR. Não estou certa de ver como que isto encaixa, mas podemos levar os países a fazer uma coisa diferente.

EDMON CHUNG:

A chave tem a ver então com os IDN, os nomes de domínio internacionalizados, que também tem a ver com os endereços de correio internacionalizado.

Então o LGR, o trabalho deles se concentra mais na rede, como nós ingressamos aos domínios, e nos diferentes domínios na rede. Mas também tenham trabalhado mais embaixo. Então tudo isso tem a ver, o trabalho que está fazendo o UASG, que é o nosso grupo. Isso é bom, porque o que você disse é uma coisa interessante. Quando é que temos que fazer difusão externa de UASG, que seria de aceitação universal? Eu acho que nós temos que transmitir o recado entre eles. E eles tem que ter incluído os 2 recados no futuro.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. EBU.

EBU:

Eu acho que é bom, mas acho que devemos pensar também com outras unidades constitutivas dentro da ICANN, porque a mensagem que está sendo transmitida através dos bloqueios das solicitações da comunidade, é muito negativo.

---

Basicamente, estas solicitações estão amplamente representadas no mundo inteiro, chegam a todos os países. E a mensagem que estamos dando é que apenas o interesse das pessoas que tem poder econômico prevalece sobre os outros países do mundo. Isso é contraditório. Eu acho que deveríamos transmitir essas mensagens. E haveria uma comunicação mais eficiente.

CHRISTIAN DAWSON: Eu acho que nós temos que comunicar a importância disso, não só as comunidades dentro da ICANN, mas também a outras, porque este é um esforço global. Então temos que sair e falar com as empresas do mundo, as entidades sem fins lucrativos, os desenvolvedores de softwares, devemos chegar em todos. Deveria ter um alcance massivo.

EDMOM CHUNG: Quero acrescentar uma coisa. Se nós estamos chegando a outras entidades constitutivas, eu mencionei elas, eu acho que Olof também mencionou outro assunto que é o seguinte. Os países ou governos são um bom canal para chegar as comunidades locais. E isso é muito importante.

Mencionei um ponto. Veja aqui Avri, e ela também assinalou o tema das metas de desenvolvimento sustentável das nações unidas. Isso tem consequência direta. Não sei se Avri tem algum

---

tempo para falar alguma coisa a respeito. Mas é também o motivo pelo qual nós chamamos a atenção dessa comunidade. Mas claro que há outras unidades constitutivas que são importantes também.

CHAIR SCHNEIDER: Índia.

ÍNDIA: Obrigado, senhor presidente. O grupo de direção de aceitação universal está fazendo um bom trabalho. Agradeço a apresentação.

Quanto a interoperabilidade com os IDNs, isto é uma coisa com o qual estamos tratando atualmente. Os senhores podem saber que nós temos os nossos ccTLDs em 8 idiomas oficiais da Índia. E os domínios IDN de ccTLDs podem utilizar nos endereços de correio eletrônico internacionalizados. Nós apoiamos o trabalho feito por todos e é um bom trabalho este que está sendo feito de aceitação universal.

CHRISTIAN DAWSON: Obrigado. Estou falando de enviar um correio eletrônico, ver o correio eletrônico tem a ver com o que vai chegar em uma mensagem para outro lado. Nesse curso, pode tocar muitos sistemas diferentes. E podem existir problemas no caminho. É por isso que nós, nesta tarefa de difusão, estamos dando muita

---

importância, para garantir que se possa chegar a esse ponto final e que não seja tão difícil chegar as metas.

EDMON CHUNG: Quero acrescentar uma coisa. Estou pensando agora em voz alta, quando nós estamos fazendo difusão externa, e chamamos a participação para tomar algumas ações, entendo o que vários dos senhores estão fazendo na Índia, China, Rússia. Vocês estão fazendo um trabalho nessa área, tenho certeza. E talvez então vai depender de nós fazer essa difusão externa e gerar esse trabalho de coordenação, para que a mensagem de vocês e o nosso possa potencializar e se possa ser uma ajuda um para o outro, e o trabalho do futuro seja mais eficiente.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Alguém mais quer fazer uso da palavra? Caso contrário eu acho que quero agradecer muito esta apresentação tão interessante e esta troca tão útil de opiniões que eu acho que vamos continuar no futuro. Muito obrigado.

CHRISTIAN DAWSON: Muito obrigado também.

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que há alguns anúncios administrativos antes de irmos ao almoço.



---

TOM DALE: 2 coisas que eu quero destacar para os membros do GAC. Se ainda não fizeram, eu peço que por favor deixem o seu cartão comercial na porta para conseguir o prêmio. O cartão ou o nome escrito no papel, na caixinha que está junto a porta. Para que aumentem a participação para o sorteio, que ganhem um prêmio.

Em segundo lugar, ontem eu disponibilizei 2 versões do comunicado preliminar, recebemos vários comentários antes de revisar e gerar outra versão para o final deste dia. Se há outros comentários sobre a primeira versão, por favor, que não disseram ainda, eu peço que façam antes de enviar uma nova versão hoje a tarde. Muito obrigado, Thomas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Tom. E obrigado também por este grande trabalho com a preparação do comunicado. Eu acho que é muito útil, porque nos ajuda que a quarta-feira seja mais leve.

Vejo que o Reino Unido pediu a palavra.

REINO UNIDO: Sim. É apenas para fazer uma anúncio aos colegas dos estados membros do Commonwealth, que vamos nos reunir agora, meio dia e meia, até 1 e 15, para ter um almoço aqui na mesma sala. E também vamos ter uma reunião conjunta com a Comissão da

---

União Africana, porque é uma superposição de reuniões. Será realizada aqui na mesma sala, durante os próximos 45 minutos.

Então também peço a Shirley Taylor, que é a secretária geral da organização de telecomunicações do Commonwealth.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Eu não quero levar muito tempo. Obrigado, Tom, por ter disponibilizado a versão de rascunho. Infelizmente não conseguimos ler, mas eu quero garantir que a Comissão Europeia e os Estados Unidos estão colaborando para redigir um texto que tem a ver com as medidas e proteções de salvaguarda, e vão receber hoje à tarde.

TOM DALE: Não tenho a menor dúvida da diligência de ambas as delegações. Então muito obrigado por assegurar que estão trabalhando e que estará pronto o trabalho, como sempre prometeram que sempre vão cumprir.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem. Aproveitem o almoço. Recomeçamos as 2 horas da tarde.